



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
MESTRADO EM BOTÂNICA TROPICAL**

ALAENE TEIXEIRA RIBEIRO

**24-EPIBRASSINOLÍDEO ALIVIA OS EFEITOS DA SECA EM PLANTAS JOVENS
DE *Carapa guianensis*, MELHORANDO A MARGEM DE SEGURANÇA
HIDRÁULICA, TROCAS GASOSAS E DEFESA ANTIOXIDANTE**

**BELÉM
2023**

ALAENE TEIXEIRA RIBEIRO

**24-EPIBRASSINOLÍDEO ALIVIA OS EFEITOS DA SECA EM PLANTAS JOVENS
DE *Carapa guianensis*, MELHORANDO A MARGEM DE SEGURANÇA
HIDRÁULICA, TROCAS GASOSAS E DEFESA ANTIOXIDANTE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Botânica Tropical da Universidade Federal Rural da Amazônia em parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Botânica Tropical.

Eixo de pesquisa: Ecofisiologia Vegetal
Orientadora: Prof. Dr^a. Grazielle Sales Teodoro
- UFPA
Coorientador: Prof. Dr. Allan Klynger da Silva
Lobato - UFRA

**BELÉM
2023**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas da Universidade Federal Rural da Amazônia
Gerada automaticamente mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

R4842 Ribeiro, Alaene Teixeira Ribeiro

24-EPIBRASSINOLÍDEO ALIVIA OS EFEITOS DA SECA EM PLANTAS JOVENS DE *Carapa guianensis*, MELHORANDO A MARGEM DE SEGURANÇA HIDRÁULICA, TROCAS GASOSAS E DEFESA ANTIOXIDANTE / Alaene Teixeira Ribeiro Ribeiro. - 2023.

72 f. : il. color.

Dissertação (Mestrado) - Programa de PÓS-GRADUAÇÃO em Ciências Biológicas (CB), Campus Universitário de Belém, Universidade Federal Rural Da Amazônia, Belém, 2023.

Orientador: Profa. Dra. Grazielle Sales Teodoro

Coorientador: Prof. Dr. Allan Klynger da Silva Lobato.

1. Árvore amazônica; brassinosteróides; potencial hídrico foliar; fotossíntese; déficit hídrico. I. Sales Teodoro, Grazielle , *orient.* II. Título

CDD

574.522209811

ALAENE TEIXEIRA RIBEIRO

**24-EPIBRASSINOLÍDEO ALIVIA OS EFEITOS DA SECA EM PLANTAS JOVENS
DE *Carapa guianensis*, MELHORANDO A MARGEM DE SEGURANÇA
HIDRÁULICA, TROCAS GASOSAS E DEFESA ANTIOXIDANTE**

Dissertação apresentada à Universidade Federal Rural da Amazônia e Museu Paraense Emílio Goeldi, como parte das exigências do Curso de Mestrado em Botânica Tropical, área de concentração em Ecofisiologia vegetal, como obtenção para o título de Mestre.

Aprovado em: 31 de Março de 2023

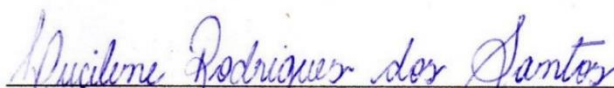
BANCA EXAMINADORA:



Prof. Dra. Grazielle Sales Teodoro
Orientadora
Universidade Federal do Pará-UFPA



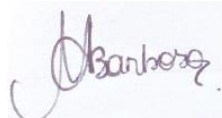
Prof. Dr. Allan Klynger da Silva Lobato
Coorientador
Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA



Dra. Lucilene Rodrigues dos Santos 1° Examinadora
Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA



Dra. Camille Maia – 2° Examinadora
Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA



Dra. Maria Antonia Machado Barbosa-3° Examinador
Universidade do Estado de Minas Gerais-UEMG

A Deus, que é minha força motriz. Meus pais, que são meu impulso, e meu esposo, que nunca soltou minha mão.

AGRADECIMENTO

A Deus, amado da minha alma, a quem eu devo inteiramente tudo o que sou, o que serei e o que eu possa conquistar nesta vida terrena.

Aos meus pais, os quais são meu estímulo para eu alcançar minha melhor versão e a quem eu desejo cuidar e amar enquanto eu existir.

Ao meu esposo, que é um presente do céu na minha vida! Vamos conquistar nosso mundo de mãos dadas sempre, meu amor!

Aos meus irmãos, “Chica” e “Ivonaldo”, vocês me inspiram, meus irmãos. Amo vocês!

Aos meus sobrinhos, Artur, Davi e Ana Laura. A tia Alaene sempre estará aqui para apoiá-los e amá-los.

À minha orientadora, prof^a Dra. Grazielle Teodoro, por toda orientação, suporte e oportunidade concedida, além da gentileza e empatia excepcional.

Ao meu co-orientador, prof^o Dr. Allan Lobato, por todo conhecimento transmitido e base atribuída desde a graduação.

Ao Breno Serrão, *in memoriam*, que, enquanto em vida, me acompanhou em meu desenvolvimento profissional me encorajando a seguir na Botânica e, em todo tempo, prestando amparo científico.

À Ynglety, por ter me estimulado com tantas palavras encorajadoras e amizade desenvolvida no decorrer do mestrado. Você é luz, Ynglety!

À Karol, que, além de prestar apoio nesta pesquisa, se tornou uma amiga, obrigada por tanto! Sua casa, seus pais e você são raridade!

Ao ECOPRO (Laboratório de Ecologia de Produtores Primários/UFPA), pelo espaço oferecido para parte do desenvolvimento desta pesquisa.

Ao NPVBA (Núcleo de Pesquisa vegetal Básica e Aplicada/UFRA), por, além do espaço concedido, fornecer todo aparato para este estudo.

Ao Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), pela oportunidade de realizar este curso de mestrado.

À Fapespa, por todo apoio financeiro disponibilizado.

À CAPES, o presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Monte seus degraus.
Alaene Ribeiro

RESUMO

As mudanças climáticas estão aumentando a frequência de eventos extremos, como secas, causando limitações no crescimento e produtividade das plantas. Tendo em vista os efeitos deletérios gerados pelo déficit hídrico no metabolismo vegetal, a aplicação exógena de reguladores vegetais, como o 24-epibrassinolídeo (EBR), surge como uma possível solução, pois esta molécula é orgânica, ecologicamente correta e biodegradável. Esta pesquisa é o primeiro resultado na literatura sobre possíveis papéis do EBR na margem de segurança hidráulica, comportamento fisiológico e metabolismo em plantas de *Carapa guianensis* expostas à seca. *C. guianensis* é uma árvore amplamente distribuída nas florestas tropicais da Amazônia. O objetivo desta pesquisa é responder se o EBR pode melhorar a tolerância à deficiência hídrica em plantas jovens de *C. guianensis*, medindo atributos hidráulicos, respostas nutricionais, bioquímicas e fisiológicas e biomassa. O experimento foi randomizado com quatro tratamentos, incluindo duas condições hídricas (controle e déficit hídrico) e duas concentrações de brassinosteróides (0 e 100 nM EBR). Este esteroide aumentou os valores do potencial hídrico e da margem de segurança hidráulica. Resultados positivos foram encontrados nas trocas gasosas, em que o EBR aumentou a fixação de CO₂ e estimulou o desempenho estomático. Além disso, este regulador de crescimento vegetal estimulou a defesa antioxidante (superóxido dismutase, catalase, ascorbato peroxidase e peroxidase). Portanto, nossos resultados comprovam que o pré-tratamento com EBR melhorou a tolerância à seca em plantas jovens de *C. guianensis*.

Palavras-chave: Árvore amazônica; brassinosteróides; potencial hídrico foliar; fotossíntese; déficit hídrico

ABSTRACT

Climate change is increasing the frequency of extreme events, such as droughts, causing limitations on growth and productivity in plants. Thus, in view of the deleterious effects generated by water deficit in plant metabolism, the exogenous application of plant growth regulators, such as 24-epibrassinolide (EBR) appears as a possible solution, because this molecule is organic, eco-friendly and biodegradable. This research is first result in the literature on possible EBR roles on hydraulic safety margin, physiological behavior and metabolism in *Carapa guianensis* plants exposed to drought. *C. guianensis* is a tree widely distributed in the tropical forests of the Amazon. The objective of this research is to answer if EBR can improve tolerance to water deficiency in young *C. guianensis* plants, measuring hydraulic traits, nutritional, biochemical and physiological responses and biomass. The experiment was randomized with four treatments, including two water conditions (control and water deficit) and two concentrations of brassinosteroids (0 and 100 nM EBR). This steroid increased the values of water potential and the hydraulic safety margin. Positive results were found in gas exchange, in which EBR increased CO₂ fixation and stimulated stomatal performance. Additionally, this plant growth regulator stimulated antioxidant defense (superoxide dismutase, catalase, ascorbate peroxidase and peroxidase). Therefore, our results prove that pre-treatment with EBR improved drought tolerance in young *C. guianensis* plants.

Keywords Amazon tree; brassinosteroids; leaf water potential; photosynthesis; water deficit

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figure 1- Leaf water potential in young <i>Carapa guianensis</i> plants pretreated with EBR and exposed to water deficit.....	63
Figure 2 - Cavitation vulnerability curve and minimum water potential in leaf of young <i>Carapa guianensis</i> plants pretreated with EBR and exposed to water deficit.	64
Figure 3 - Minimal fluorescence yield of the dark-adapted state (F_0 ; A), maximal fluorescence yield of the dark adapted state (F_m ; B), variable fluorescence (F_v ; C) and maximal quantum yield of PSII photochemistry (F_v/F_m ; D) in young <i>Carapa guianensis</i> plants pretreated with EBR and exposed to water deficit.....	65
Figure 4 - Superoxide dismutase (SOD; A), catalase (CAT; B), ascorbate peroxidase (APX; C), peroxidase (POX; D), Superoxide (O_2^- ; E), hydrogen peroxide (H_2O_2 ; F), malondialdehyde (MDA; G) and electrolyte leakage (EL; H) in young <i>Carapa guianensis</i> plants pretreated with EBR and exposed to water deficit.....	66
Figure 5 - Leaf dry matter (LDM; A), root dry matter (RDM; B), stem dry matter (SDM; C) and total dry matter (TDM; D) in young <i>Carapa guianensis</i> plants pretreated with EBR and exposed to water deficit	67

LISTA DE TABELAS

Table 1- Nutrient contents in young <i>Carapa guianensis</i> plants pretreated with EBR and exposed to water deficit.	688
Table 2 - Photosynthetic pigments, chlorophyll fluorescence and gas exchange in young <i>Carapa guianensis</i> plants pretreated with EBR and exposed to water deficit.	69

LISTA DE ABREVIACOES

APX	Ascorbato peroxidase
BRs	Brassinosteróides
Ca	Cálcio
Car	Carotenóides
CAT	Catalase
Chl <i>a</i>	Clorofila <i>a</i>
Chl <i>b</i>	Clorofila <i>b</i>
C_i	Concentração intercelular de CO ₂
<i>E</i>	Taxa de transpiração
EBR	24-epibrassinolídeo
EL	Extravasamento de eletrólitos
ETR	Taxa de transporte de elétrons
ETR/ P_N	Relação entre a taxa de transporte de elétrons e taxa fotossintética líquida
EXC	Excesso de energia relativa no nível PSII
Fe	Ferro
F_0	Rendimento mínimo de fluorescência do estado adaptado ao escuro
F_m	Rendimento máximo de fluorescência do estado adaptado ao escuro
F_v	Fluorescência variável
F_v/F_m	Rendimento quântico máximo da fotoquímica PSII
H ₂ O ₂	Peróxido de hidrognio
LDM	Matéria seca da folha
Mg	Magnésio
Mn	Manganês
MDA	Malonaldeído
NPQ	Extinção não fotoquímica
O ₂ ⁻	Superóxido
P	Fósforo
PAD	Descarga de ar percentual

P_N	Taxa fotossintética líquida
P_N/C_i	Eficiência de carboxilação instantânea
POX	Peroxidase
q_P	Extinção fotoquímica
RDM	Matéria seca da raiz
SDM	Matéria seca do caule
SOD	Superoxido dismutase
TDM	Matéria seca total
Total Chl	Clorofila total
WUE	Eficiência no uso da água
Zn	Zinco
Φ_{PSII}	Rendimento quântico efetivo da fotoquímica PSII
ψ_w	Potencial hídrico foliar

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO	13
2. REVISÃO DE LITERATURA	17
2.1. Mudanças climáticas no contexto da Floresta Amazônica	17
2.2. Seca e estresse hídrico	18
2.3. Respostas funcionais de plantas	19
2.4. Brassinosteróides	21
2.5. <i>Carapa guianensis</i> Aubl. (Andiroba)	21
REFERENCES	23
MANUSCRITO.....	40
24-Epibrassinolide alleviates the drought effects in young <i>Carapa guianensis</i> plants, improving the hydraulic safety margin, gas exchange and antioxidant defence	41
Abstract	42
Abbreviations	43
Introduction	44
Materials and Methods.....	46
Location and growth conditions	46
Plant material, containers, substrate and fertilization	46
Experimental design.....	46
Irrigation, 24-epibrassinolide (EBR) application and plant evaluation	46
Measurement of chloroplastic pigments, chlorophyll fluorescence and gas exchange	46
Leaf water potential	47
Cavitation vulnerability curve and hydraulic safety margin	47
Determining of nutrients	47
Extraction of antioxidant enzymes, superoxide and soluble proteins.....	48
Determination of superoxide concentration	48
Nonenzymatic compounds and electrolyte leakage.....	48

Measurements of biomass	48
Data analysis	48
Results	49
24-Epibrassinolide improves the hydraulic safety margin	49
Exogenous EBR increased the nutrient contents in plants exposed to water deficit	49
EBR application alleviates the deleterious effects on photosynthetic apparatus.....	49
Steroid stimulates the antioxidant defense in plants under water deficit	49
Drought impacts on biomass were partially reversed in plants pre-treated with EBR	50
Discussion	50
Conclusion	53
Acknowledgements	53
References	53

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

As mudanças climáticas em curso estão aumentando a frequência de eventos extremos, como secas e ondas de calor em várias áreas do globo, limitando o crescimento das plantas e produtividade em diversos ecossistemas (HE et al., 2014; ZHU; GONG, 2014). Um dos ecossistemas mais vulneráveis à tais mudanças são as florestas tropicais, uma vez que, além de abrigar uma grande parte da biodiversidade terrestre e fornecer uma gama de serviços ecossistêmicos, estas florestas, representam cerca de metade do sumidouro global de carbono terrestre, absorvendo cerca de 15% das emissões antropogênicas de carbono anualmente (GORDON, 2008; HUNTINGFORD et al., 2013; TREUHAFT et al., 2015; UMMENHOFER; MEEHL, 2017; YANG et al., 2018; KOUR et al., 2021)

A Amazônia é considerada a maior cobertura de floresta tropical do mundo e desempenha um papel significativo na regulação do clima por conter aproximadamente 10% do reservatório de carbono terrestre e por conta da evapotranspiração (AVISSAR, 2004; HOORN et al., 2010; WERTH). Por conta de sua grande área, diversidade de solos, flora e fauna, a Amazônia representa um dos reservatórios de biodiversidade mais crítico do planeta (HECKENBERGER et al., 2007). O número de árvores foi estimado em $3,9 \times 10^{11}$ com aproximadamente 6.000 a 16.000 espécies que se distribuem em florestas de terra firme, igapó e várzea (HAUGAASEN; PERES, 2006; TER STEEGE et al., 2013; MYSTER, 2016; CARDOSO et al., 2017). Por imperar o clima equatorial, a Amazônia apresenta ciclos sazonais com estações secas naturais (NOBRE et al., 2013; HASHIMOTO et al., 2021).

Embora as secas na Amazônia sejam de ocorrência natural influenciada pelos ciclos sazonais, como supramencionado, secas severas influenciadas por mudanças climáticas têm sido ocorrentes na região. Pesquisas recentes revelam que no início do século 21, a região sofreu dois eventos de seca sem precedentes em 2005 e 2010 (MARENGO et al., 2008; MARENGO et al., 2011; e, mais recentemente, em 2015 (JIMÉNEZ-MUÑOZ et al., 2016). Cenários futuros indicam que provavelmente esses eventos extremos serão mais frequentes na região amazônica (DAI, 2013; DUFFY et al., 2015; PANISSET et al., 2018). Além de afetar diretamente no balanço de carbono, eventos de seca podem interferir na composição de espécies da região devido redução na condutividade e falhas hidráulicas (GORDON, 2008; PHILLIPS et al. 2009; ENQUIST;ENQUIST, 2011).

Uma importante ferramenta no entendimento das respostas de plantas à eventos extremos, como a seca, é o uso de atributos funcionais, o qual tem sido usado para descrever a

variação nos caracteres morfofisiológicos de diferentes espécies de plantas (MAMMOLA et al., 2021; MASON et al., 2005; VILLÉGER; MASON; MOUILLOT, 2008). Dentre tais atributos, compreender os atributos hidráulicos é importante para prever os impactos das mudanças climáticas nas plantas (CHOAT et al., 2012a).

Particularmente os atributos relacionadas à resistência à embolia, são fundamentais para explicar fatores tão importantes como mortalidade de árvores, resistência à seca e distribuição de espécies, que depende de métodos para medição consistente e precisa das características do xilema relacionadas à falha hidráulica do sistema de transporte (ROWLAND et al. 2015). A embolia é um fenômeno que ocorre em plantas vasculares e se refere à obstrução de vasos condutores de seiva por ar ou vapor de água. Isso pode ocorrer em condições de estresse hídrico, como períodos de seca prolongada, e pode levar a danos e morte das células do xilema (SPERRY; HACKE, 2015).

Os parâmetros que são frequentemente para estes atributos são quantificados como P_{50} (ou P_{88}), o potencial hídrico no qual as plantas perdem 50% (ou 88%) da condutividade hidráulica do xilema durante um processo de desidratação (MEINZER et al., 2009; SPERRY, J. S. et al., 2002). P_{50} representa um ponto de dano incipiente à funcionalidade da planta (SKELTON et al., 2018) e P_{88} , o ponto de potencial hídrico associado à conclusão da embolia em angiospermas (URLI et al., 2013).

Por sua vez, as margens de segurança hidráulica para P_{50} , que é dada como a diferença entre o potencial mínimo da água medido em condições de campo e P_{50} é um índice frequentemente usado de resistência da planta à seca (MEINZER et al., 2009). Vale ressaltar que a resistência à seca é uma estratégia chave que afeta a distribuição de espécies ao longo de gradientes de disponibilidade de água, que atuam como filtros ambientais, incluindo ou excluindo espécies com base em suas características (ENGELBRECHT; KURSAR; TYREE, 2005; ESQUIVEL-MUELBERT et al., 2017).

A tolerância à seca também pode ser explicada por meio de mecanismos bioquímicos, incluindo defesa antioxidante, que são constituintes enzimáticos e não enzimáticos essenciais para manter o metabolismo da planta em níveis normais mesmo sob condições adversas (ASLAM et al. 2015; ILYAS et al. 2021). A maquinaria antioxidante da célula vegetal pode mitigar o estresse oxidativo, muitas vezes gerado devido à superprodução e consequente desequilíbrio de espécies reativas de oxigênio (ROS), que são moléculas tóxicas que induzem a oxidação de proteínas, lipídios de membrana e outros componentes celulares (FAROOQ et al. 2009). Para enzimas antioxidantes, superóxido dismutase (SOD), catalase (CAT),

peroxidase (POX) e ascorbato peroxidase (POX) são componentes orgânicos chave com papéis relevantes na manutenção da homeostase do estado redox intracelular (FANG; XIONG, 2015; GOBU et al. 2017; IRATO; SANTOVITO, 2021).

Diante dos efeitos tóxicos e os sintomas gerados pelo estresse hídrico em plantas, a aplicação exógena de brassinosteróides (BRs) se apresenta como um importante mecanismo de regulação (KRISHNA, 2003; JAGER et al., 2008). Brassinosteróides (BRs) são hormônios esteróides naturais envolvido em vários processos de crescimento e desenvolvimento de plantas (CLOUSE; SASSE, 1998). Entre os BRs, o 24-epibrassinolídeo (EBR) é usado com sucesso sob condições de campo (KHAMSUK et al., 2018). Estudos tem comprovado que, em condição de estresse hídrico, estes esteróides atuam na melhoria da eficiência do uso da água, taxa fotossintética e condutância estomática (LONE et al., 2022), aumento de atividades enzimáticas (JANGID; DWIVEDI, 2017) e regulação de trocas gasosase crescimento (BARROS JUNIOR et al., 2021). No entanto, não foram encontrados trabalhos na literatura que relatem a relação de Brassinosteróides com os atributos hidráulicos (P_{50} , P_{88} e margem de segurança hidráulica).

Nesse contexto, o entendimento de como as espécies arbóreas se comportam em condição de seca é fundamental para modelagens realistas da suscetibilidade dessas florestas frente às possíveis mudanças no clima. Isso é de extrema relevância considerando os inúmeros serviços ecossistêmicos prestados pela floresta e que podem ser comprometidos devido a eventos extremos de seca e enchentes (BRODRICK; ANDEREGG; ASNER, 2019; GAO et al., 2019). Entretanto, ainda existem muitas lacunas no conhecimento sobre o funcionamento das plantas frente à condição de seca e substâncias que podem mitigar os efeitos da seca no metabolismo.

Dentre as várias espécies sujeitas à seca na floresta Amazônica têm-se a *Carapa guianensis* (Andiroba, Meliaceae), uma planta amplamente distribuída nas florestas tropicais da Amazônia e outras regiões do Brasil, encontrada em florestas de terras altas e várzeas com porte de até 90 m de altura (GUARINO et al., 2014; FIRMINO et al., 2019). De alto valor econômico, esta espécie tem múltiplos usos e sua madeira tem alto valor para produtos sólidos, incluindo fabricação de móveis, construção, folheados e compensados, além de importância medicinal (VIEIRA et al., 2018; TSUKAMOTO et al., 2019; SOARES et al., 2021). Estudos com esta espécie sob condições de déficit hídrico vêm sendo desenvolvidos a fim de aprimorar o conhecimento sobre respostas desta importante espécie para o manejo florestal de grandes áreas na região amazônica (GONÇALVES et al. 2009; LIMA et al. 2015; SILVA et al., 2021).

Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é responder se o EBR (24-epibrassinolídeo) pode melhorar a tolerância à deficiência hídrica em plantas jovens de *C. guianensis*, medindo atributos hidráulicos, respostas nutricionais, bioquímicas e fisiológicas e biomassa.

Testamos as hipóteses de que EBR: 1) melhora o estado hídrico da espécie, aumentando a margem de segurança hidráulica; 2) alivia os efeitos deletérios da seca no aparelho fotossintético; 3) estimula a defesa antioxidante em plantas sob déficit hídrico; 4) contribui para o incremento de biomassa em plantas submetidas à seca.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1. Mudanças climáticas no contexto da Floresta Amazônica

Mudanças na biodiversidade atribuídas às mudanças climáticas já foram documentadas em uma ampla variedade de ecossistemas, incluindo os tropicais (DONEY et al., 2012; PALOMO, 2017; BARLOW et al., 2018). Os impactos dessas mudanças são inúmeros, e, na composição dos ecossistemas tropicais se dá principalmente ao fato de as temperaturas relativamente altas e a alta pluviosidade nessas regiões serem regidas primordialmente pelo clima, o qual permite utilizar e armazenar grandes quantidades de CO₂ por meio da produtividade das plantas (COX et al., 2013; TAYLOR et al., 2017). Dentre os ambientes tropicais mais vulneráveis nesse processo destaca-se a Floresta Amazônica, uma vez que detém a maior formação de floresta tropical no mundo, desempenhando um papel estratégico no sequestro de carbono (NUMATA et al., 2017; TORRES et al., 2020).

A floresta amazônica hospeda a maior floresta tropical e bacia de drenagem do planeta, sendo caracterizada por diferentes tipos de vegetação e elevada diversidade florística, e, portanto, é uma importante fonte de recursos naturais para o desenvolvimento socioeconômico (HOPKINS, 2007; CARDOSO et al., 2017; SORÍ et al., 2018). Além da grande riqueza de biodiversidade, presta uma ampla gama de bens e serviços ecossistêmicos em escalas locais e maiores (KUNZ et al., 2007), sendo fundamental para a ciclagem de nutrientes (LANUZA et al., 2018). A floresta amazônica funciona como reservatório global de carbono, com armazenamento de aproximadamente 120 bilhões de toneladas métricas de carbono na biomassa (TUNDISI et al., 2014), e, por conter em sua bacia importantes afluentes, conseqüentemente desempenha um importante papel no ciclo hidrológico e transporte de umidade local, regional e até mesmo continental (MARENGO, 2006; LOVEJOY; NOBRE, 2018).

A integridade da floresta amazônica é fundamental para o equilíbrio ambiental. No entanto, a região é vista como em grande risco por meio de interações sinérgicas com ameaças, como desmatamento, fragmentação de floresta, incêndios detectados, e, secas regionais que podem se intensificar e se tornar mais frequentes neste século como resultado da variabilidade e mudanças climáticas (BETTS; MALHI; ROBERTS, 2008; DAVIDSON et al., 2012; MARENGO et al., 2018).

2.2. Seca e estresse hídrico

A seca é definida pela disponibilidade insuficiente de água para as plantas, consequência do esgotamento da umidade do solo pela baixa precipitação e altas taxas de evapotranspiração (PAROLIN et al., 2010). Em condições naturais, a seca na Amazônia é ocorrente, uma vez que o clima da bacia é sazonal e desuniforme, ou seja, em geral, algumas áreas possuem menor precipitação anual e estações secas mais fortes do que outras áreas, sendo assim, as secas tropicais são frequentemente associadas a ciclos climáticos plurianuais e à sazonalidade (LAURANCE; BRUCE WILLIAMSON, 2001; CORLETT, 2016).

Embora seja natural, espera-se que essas secas tropicais aumentem em frequência, extensão e gravidade com as mudanças climáticas, aumentando a probabilidade de ocorrência de eventos extremos (WILLIAMS; JACKSON; KUTZBACH, 2007; MALHI et al., 2009). Muito tem se discutido sobre as causas de eventos extremos de seca na Floresta Amazônica e as mesmas são comumente atribuídas a eventos como o El Niño Oscilação Sul (ENSO) e a anomalias de temperatura no Atlântico Norte tropical (ZENG et al., 2008; MARENGO et al., 2011; TOMASELLA et al., 2011; JIMÉNEZ-MUÑOZ et al., 2016; PANISSET et al., 2018; ARAGÃO et al., 2018).

Os efeitos da seca sobre a estrutura e função do ecossistema na Amazônia são potencialmente grandes (METCALFE et al., 2010). Além de afetar diretamente a biodiversidade e os povos amazônicos (FENG et al., 2021), esses efeitos, em um macronível podem ser diversos, como: a diminuição da taxa de acúmulo de biomassa lenhosa acima do solo; alteração da composição de espécies com mortalidade de árvores e alteração do ciclo do carbono e hídrico (MALHI et al., 2009; CORLETT, 2016).

Apesar de existirem muitos estudos, como os supramencionados, à respeito dos efeitos da seca em nível ambiental, ainda há lacunas na compreensão dos efeitos da seca de plantas em nível funcional. Sabe-se que as plantas enfrentam o desafio de extrair água dos solos e transportá-las até as folhas para realizar seus processos metabólicos, no entanto, plantas sujeitas à estresse hídrico apresentam falhas na condutividade hidráulica e consequente disfunções temporárias ou permanentes (PASSIOURA, 1988; STEUDLE, 2000; TRIFILÒ et al., 2011).

O estresse hídrico é mensurável nas plantas por meio de medidas como o potencial hídrico do xilema, uma variável que é principalmente determinada por pressão no fluido do xilema e se torna cada vez mais negativa durante a seca. À medida que as plantas desidratam,

a perda do turgor celular causa poros na superfície da folha a fim de fechá-la, o que diminui acentuadamente as trocas gasosas, a taxa de diminuição do potencial hídrico do xilema e a desidratação da planta, tornando, dessa forma, a seiva do xilema vulnerável a formação de embolia por cavitação (TYREE, T.; DIXON, 1986; TYREE, M T; SPERRY, 1989; OLIVEIRA; DE GUALTIERI; BOCCHESI, 2011; CHOAT et al., 2018). Esta embolia induzida por cavitação reduz a condutividade hidráulica do xilema e leva a diminuição das taxas de assimilação de carbono pela fotossíntese, o que impacta negativamente a fotossíntese e a produtividade do ecossistema (TYREE, M T; SPERRY, 1989; HÖLTTÄ et al., 2009; NARDINI; LO GULLO; SALLES, 2011; TRIFILÒ et al., 2011; PALJAKKA et al., 2020).

O fechamento estomático parcial, ademais, é uma das primeiras respostas de plantas ao déficit hídrico e pode ocorrer em função da vulnerabilidade do xilema ao embolismo (NARDINI; SALLES, 2000; SANTOS et al., 2018) , uma vez que limita diminuições excessivas no potencial hídrico da planta, garantindo que a demanda de água das folhas não exceda a capacidade de abastecimento do sistema hidráulico. O controle estomático é uma estratégia para regular as trocas gasosas, reduzir as perdas de água e a absorção de dióxido de carbono a fim de reduzir os danos ocasionados pela limitação hídrica (BECKER; MEINZERT; WULLSCHLEGER, 2000; FAROOQ et al., 2009; MARTIN-STPAUL; DELZON; COCHARD, 2017).

2.3. Respostas funcionais de plantas

Sabe-se que para tolerar a seca, as plantas apresentam uma série de respostas que podem ser medidas por meio de atributos funcionais, os quais são caracterizados como são quaisquer características morfológicas, fisiológicas ou fenológicas mensuráveis no nível individual (VIOLLE et al., 2007). Essas características têm sido foco de estudo em diferentes grupos de organismos para responder questões ecológicas, desde o nível de indivíduo até o funcionamento ecossistêmico (MCGILL et al., 2006; DING et al., 2017). Nesse sentido, quando se estuda as respostas ecofisiológicas das espécies, é possível utilizar os atributos funcionais como bons elementos preditores de uso e aquisição de recursos, ou seja, refletem a eficiência adaptativa do comportamento dos indivíduos em resposta as condições do ambiente, como a seca (VIOLLE et al., 2007).

Dentre os atributos funcionais, os atributos hidráulicos, se mostram como importantes ferramentas para entender a resistência das espécies à seca. O potencial hídrico

em que ocorre perda de 50% da condutividade hidráulica do xilema (P_{50}) tem sido amplamente usado como atributo funcional hidráulico para estimar e comparar a vulnerabilidade das espécies vegetais. É o ponto de queda mais rápido, descrito como a parte mais íngreme da curva de vulnerabilidade à cavitação (CHOAT et al., 2012; ANDEREGG, 2016), enquanto que o P_{88} representa um ponto no qual as plantas não conseguem recuperar o seu funcionamento e parece ser o valor que reflete o risco inerente à falha hidráulica crítica para a maioria das angiospermas (CHOAT et al., 2012; SCHOLZ et al., 2014). Essas características funcionais capturam eixos de características hidráulicas importantes, como relações hídricas, resistência à embolia e margem de segurança hidráulica (LIU et al., 2020).

A margem de segurança hidráulica representa a diferença entre o potencial mínimo atingido pela espécie e o P_{50} e P_{88} (CHOAT et al., 2012a), no qual uma maior margem de segurança hidráulica pode estar relacionada a uma maior sobrevivência em condições mais extremas de seca. Outros parâmetros hidráulicos como a vulnerabilidade à cavitação estimados a partir do potencial hídrico são de suma importância para compreensão da adaptação da planta às variações das condições ambientais. Curvas de vulnerabilidade são tipicamente obtidas pela medição da condutividade hidráulica e do potencial hídrico do xilema para um tempo determinado de exposição dos ramos à desidratação. As curvas de vulnerabilidade das plantas, em conjunto com sua arquitetura hidráulica, podem fornecer uma visão considerável das suas relações hídricas e "estratégias" de tolerância à seca. A partir delas é possível extrair alguns parâmetros importantes na compreensão da resistência à cavitação pelas espécies, destes o P_{50} sem dúvida é o mais emblemático (ROWLAND et al., 2015; ANDEREGG et al., 2016) indicando o potencial hídrico em que a planta perde 50% da sua condutividade hidráulica. A cavitação um aspecto fundamental das relações hídricas das plantas e tem múltiplas implicações em sua anatomia, fisiologia e ecologia (COCHARD et al., 2002) uma vez que interfere na formação e desenvolvimento do xilema e conseqüentemente na formação e desenvolvimento de toda planta por sua interferência na assimilação de carbono.

Atributos que otimizam esses processos desempenham papel essencial na fotossíntese e crescimento, influenciando no transporte de água e conseqüentemente na sensibilidade da planta ao estresse hídrico, podendo ainda revelar diferenças ecológicas entre as espécies, apontando para os efeitos das condições ambientais no transporte de água

no xilema e indicando o grau em que a produtividade é limitada pelas propriedades do xilema (MELCHER et al., 2012).

2.4.Brassinosteróides

Estudos têm relatado que fitohormônios podem mitigar os efeitos de estresse hídrico em plantas (JAKAB et al., 2005; DASZKOWSKA-GOLEC; SZAREJKO, 2013; SHI et al., 2014; CHHAYA et al., 2021; JOGAWAT et al., 2021). Dentre tais fitohormônios, brassinosteróides têm ganhado destaque por se mostrar eficaz na modulação de uma série de respostas de plantas, como alívio de estresse oxidativo (BEHNAMNIA; KALANTARI; REZANEJAD, 2009), melhoria nas relações hídricas e trocas gasosas (FAROOQ; WAHID; BASRA; et al., 2009a) e aumento significativo no crescimento e biomassa (LI et al., 2012; KHAN et al., 2020).

Os brassinosteróides (BRs) formam um grupo de hormônios esteroides vegetais encontrados em diferentes concentrações em todos os órgãos vegetais, apresentando maiores teores em tecidos mais jovens (BAJGUZ; HAYAT, 2009; BORCIONI; NEGRELLE, 2012; FRIDMAN; SAVALDI-GOLDSTEIN, 2013). Pelo menos 69 BRs quimicamente diferentes foram encontrados em todo o reino vegetal, incluindo plantas terrestres e algas verdes. O BR mais bioativo do grupo é o Brassinolide (BL) e é frequentemente usado em experimentos de bioensaio em laboratório em uma escala experimental em baixas concentrações, na forma de 24-epibrassinolide (EBR) (VARDHINI; ANJUM, 2015).

Embora diversos trabalhos relatem a importância do papel de brassinosteróides na mitigação de efeitos deletérios em plantas, não encontramos estudos que relatassem sobre ações deste fitohormônio em mitigar os efeitos da seca e a relação com atributos funcionais, especificamente hidráulicos.

2.5. *Carapa guianensis* Aubl. (Andiroba)

Será utilizado para o presente estudo mudas de *Carapa guianensis* (Andiroba, Meliaceae). Vale ressaltar que mudas podem ser mais vulneráveis à mortalidade impulsionada por hidráulica do que os adultos, indicando que as características hidráulicas das mudas podem ser importantes na modelagem das mudanças na vegetação com as mudanças climáticas

(PRATT et al. 2014). Escolhemos trabalhar com esta espécie por ser uma das hiperdominantes na Amazônia (TER STEEGE et al., 2013; 2016) e, espécies de plantas com ampla distribuição geográfica e consideradas abundantes nas florestas tropicais são bons modelos de estudo, auxiliando na previsão de impactos causados pelas mudanças climáticas e subsidiando estratégias de conservação e uso sustentável (SILVA et al., 2018).

Carapa guianensis Aubl. (Meliaceae) é uma espécie de uso múltiplo e com potencial madeireiro, conhecida tradicionalmente na Amazônia como Andiroba, devido ao óleo extraído das sementes (FERRAZ et al., 2002). A espécie pode atingir até 30 metros de altura e possui uma copa ampla e arredondada, com folhas compostas e flores brancas ou amareladas, que surgem de inflorescências axilares. Suas sementes são recobertas por uma casca dura, de onde é extraído um óleo de cor amarelada e odor forte, utilizado na medicina popular e na indústria cosmética (LORENZI; MATOS, 2008).

A coleta das sementes da andiroba é realizada na época da frutificação, que ocorre entre janeiro e março. As sementes devem ser coletadas diretamente do chão, evitando a utilização de ferramentas, que podem danificar o fruto e prejudicar a germinação das sementes. As sementes devem ser beneficiadas imediatamente após a coleta, retirando-se a casca dura e deixando-as secar à sombra por alguns dias (EMBRAPA, 2016).

Além de sua utilização na medicina popular e na indústria cosmética, a andiroba é uma espécie de grande importância econômica e ecológica na Amazônia, sendo utilizada na produção de móveis, construção civil, combustível e como fonte de alimento para animais silvestres. No entanto, a exploração desordenada da espécie pode levar à sua extinção e ao desequilíbrio ambiental (PIRES et al., 2014).

Para garantir a sustentabilidade da exploração da andiroba, é fundamental que sejam adotadas práticas de manejo florestal que garantam a regeneração da espécie e a conservação da floresta. Além disso, é importante valorizar o conhecimento tradicional das comunidades locais, que têm um papel fundamental na conservação da biodiversidade e na preservação dos recursos naturais (FREITAS et al., 2009).

Estudos experimentais e de campo realizados com esta espécie mostram algumas respostas que a espécie apresenta em condições de seca (GONÇALVES et al., 2009; LIMA et al., 2015). No entanto, estes estudos costumam ser pontuais e quantificam apenas algumas características e nenhum aborda como ajustes hidráulicos podem influenciar no crescimento da espécie sob condição de déficit hídrico, tampouco a ação de hormônios vegetais, como os Brassinosteróides.

REFERENCES

- AGHAEI, Parastoo; RAHMANI, Fatemeh. Biochemical and molecular responses of flax to 24-epibrassinosteroid seed priming under drought stress. **Journal of Plant Interactions**, v. 14, n. 1, p. 242–253, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1080/17429145.2019.1618503>>.
- AHAMMED, Golam Jalal et al. Role of brassinosteroids in alleviation of phenanthrene-cadmium co-contamination-induced photosynthetic inhibition and oxidative stress in tomato. **Journal of Experimental Botany**, v. 64, n. 1, p. 199–213, jan. 2013. Disponível em: <<https://academic.oup.com/jxb/article-lookup/doi/10.1093/jxb/ers323>>.
- AHANGER, Mohammad Abass et al. Plant growth under drought stress: Significance of mineral nutrients. **Water Stress and Crop Plants: A Sustainable Approach**, v. 2–2, p. 649–668, 2016.
- ALAM, Pravej et al. 24-Epibrassinolide (EBR) Confers Tolerance against NaCl Stress in Soybean Plants by Up-Regulating Antioxidant System, Ascorbate-Glutathione Cycle, and Glyoxalase System. **Biomolecules**, v. 9, n. 11, p. 640, 23 out. 2019. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/2218-273X/9/11/640>>.
- ANDEREGG, William R.L. et al. Meta-analysis reveals that hydraulic traits explain cross-species patterns of drought-induced tree mortality across the globe. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America**, v. 113, n. 18, p. 5024–5029, 2016.
- ARAGÃO, Luiz E.O.C. et al. 21st Century drought-related fires counteract the decline of Amazon deforestation carbon emissions. **Nature Communications**, v. 9, n. 1, p. 1–12, 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1038/s41467-017-02771-y>>.
- ASLAM, Muhammad; MAQBOOL, Muhammad Amir; CENGIZ, Rahime. Mechanisms of Drought Resistance. n. Singh 2010, p. 19–36, 2015.
- BADAWI, Ghazi Hamid et al. Enhanced tolerance to salt stress and water deficit by overexpressing superoxide dismutase in tobacco (*Nicotiana tabacum*) chloroplasts. **Plant Science**, v. 166, n. 4, p. 919–928, abr. 2004. Disponível em: <<http://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0168945203005090>>.
- BAJGUZ, Andrzej; HAYAT, Shamsul. Effects of brassinosteroids on the plant responses to environmental stresses. **Plant Physiology and Biochemistry**, v. 47, n. 1, p. 1–8, jan. 2009. Disponível em: <<http://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0981942808001873>>.
- BAKER, N. R. Chlorophyll fluorescence: a probe of photosynthesis in vivo. **Annual review of plant biology**, v. 59, p. 89–113, 2008.
- BARLOW, Jos et al. The future of hyperdiverse tropical ecosystems. **Nature**, v. 559, n. 7715, p. 517–526, 2018.
- BARROS JUNIOR, U. O. et al. Short-time of rehydration is not effective to re-establish chlorophyll fluorescence and gas exchange in two cowpea cultivars submitted to water deficit. **Notulae Botanicae Horti Agrobotanici Cluj-Napoca**, v. 45, n. 1, p. 238–244, 2017.

BARROS JUNIOR, Udson O. et al. Unraveling the roles of brassinosteroids in alleviating drought stress in young *Eucalyptus urophylla* plants: Implications on redox homeostasis and photosynthetic apparatus. **Physiologia Plantarum**, v. 172, n. 2, p. 748–761, 2021.

BECKER, P; MEINZERT, F C; WULLSCHLEGER, S D. Hydraulic Limitation of Tree Height : A Critique Author (s): P . Becker , F . C . Meinzer and S . D . Wullschleger Published by : British Ecological Society Stable URL : <https://www.jstor.org/stable/2656479> Hydraulic limitation of tree height : a critiq. v. 14, n. 1, p. 4–11, 2000.

BEHNAMNIA, M.; KALANTARI, Kh. M.; REZANEJAD, F. Exogenous application of brassinosteroid alleviates drought-induced oxidative stress in *Lycopersicon esculentum* L. **General and Applied Plant Physiology**, 2009.

BETTS, Richard A.; MALHI, Yadvinder; ROBERTS, J. Timmons. The future of the Amazon: New perspectives from climate, ecosystem and social sciences. **Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences**, v. 363, n. 1498, p. 1729–1735, 2008.

BORCIONI, Elis; NEGRELLE, Raquel Rejane Bonato. Aplicação de análogo de brassinosteróide (Biobras 16 ®) sobre a germinação e crescimento in vitro de embriões zigóticos e aclimatização de plântulas de bocaiuva. **Ciência Rural**, v. 42, n. 2, p. 270–275, 2012.

BRADFORD, Marion M. A rapid and sensitive method for the quantitation of microgram quantities of protein utilizing the principle of protein-dye binding. **Analytical Biochemistry**, v. 72, n. 1, p. 248–254, maio 1976. Disponível em: <<http://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/0003269776905273>>.

BRASIL, E.C.; CRAVO, M.S.; VIÉGAS, I.J.M. **Fertilizing and liming recommendations for the State of Pará, Brazil**. 2. ed. Brasília, DF: Embrapa, 2020.

BRODRICK, P. G.; ANDEREGG, L. D.L.; ASNER, G. P. Forest Drought Resistance at Large Geographic Scales. **Geophysical Research Letters**, v. 46, n. 5, p. 2752–2760, 2019.

CAKMAK, I; MARSCHNER, H. Magnesium deficiency and high light intensity enhance activities of superoxide dismutase, ascorbate peroxidase, and glutathione reductase in bean leaves. **Plant Physiology**, v. 98, n. 4, p. 1222–1227, 1 abr. 1992. Disponível em: <<http://www.plantphysiol.org/cgi/doi/10.1104/pp.98.4.1222>>.

CAKMAK, Ismail; HORST, Walter J. Effect of aluminium on lipid peroxidation, superoxide dismutase, catalase, and peroxidase activities in root tips of soybean (*Glycine max*). **Physiologia Plantarum**, v. 83, n. 3, p. 463–468, nov. 1991. Disponível em: <<http://doi.wiley.com/10.1111/j.1399-3054.1991.tb00121.x>>.

CALATAYUD, Angeles; BARRENO, Eva. Response to ozone in two lettuce varieties on chlorophyll a fluorescence , photosynthetic pigments and lipid peroxidation. **Plant Physiology and Biochemistry**, v. 42, n. 6, p. 549–555, 2004.

CARDOSO, Domingos et al. Amazon plant diversity revealed by a taxonomically verified species list. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America**, v. 114, n. 40, p. 10695–10700, 2017.

CARVALHO, Kaliene da Silva et al. Diurnal changes in leaflet gas exchange, water status and antioxidant responses in *Carapa guianensis* plants under water-deficit conditions. **Acta Physiologiae Plantarum**, v. 35, n. 1, p. 13–21, 2013.

CASCAES, Ynglety et al. Anatomical Modifications Modulated by Pretreatment with 24 - Epibrassinolide Alleviate Boron Stress in Soybean Plants : Valuable Repercussions on Nutrient Contents , Photosynthesis , and Biomass. **Journal of Soil Science and Plant Nutrition**, n. 0123456789, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/s42729-022-01053-x>>.

CASTILLEJO-MORALES, Angela; JARMA-OROZCO, Alfredo; POMPELLI, Marcelo F. Physiological and morphological features denote that salt stress in *Stevia rebaudiana* is based on nonstomatic instead of stomatic limitation. **Revista Colombiana de Ciencias Hortícolas**, v. 15, n. 3, p. 0–2, 2021.

CASTORINA, Giulia; CONSONNI, Gabriella. The role of brassinosteroids in controlling plant height in poaceae: A genetic perspective. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 21, n. 4, 2020.

CHAGAS, R. M. et al. Photochemical damage and comparative performance of superoxide dismutase and ascorbate peroxidase in sugarcane leaves exposed to paraquat-induced oxidative stress. **Pesticide Biochemistry and Physiology**, v. 90, n. 3, p. 181–188, 2008.

CHHAYA et al. An overview of recent advancement in phytohormones-mediated stress management and drought tolerance in crop plants. **Plant Gene**, v. 25, p. 100264, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.plgene.2020.100264>>.

CHOAT, Brendan et al. Global convergence in the vulnerability of forests to drought. **Nature**, v. 491, n. 7426, p. 752–755, 2012a.

CLOUSE, S. D.; SASSE, J. M. Brassinosteroids: essential regulators of plant growth and development. **Annual Review of Plant Physiology and Plant Molecular Biology**, v. 49, n. 1, p. 427–451, 1998. Disponível em: <<http://www.annualreviews.org/doi/10.1146/annurev.arplant.49.1.427>>.

CORLETT, Richard T. The Impacts of Droughts in Tropical Forests. **Trends in Plant Science**, v. 21, n. 7, p. 584–593, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.tplants.2016.02.003>>.

COSTA, Marcelle Auday et al. Lipid peroxidation, chloroplastic pigments and antioxidant strategies in *Carapa guianensis* (Aubl.) subjected to water-deficit and short-term rewetting. **Trees - Structure and Function**, v. 24, n. 2, p. 275–283, 2010.

COX, Peter M. et al. Sensitivity of tropical carbon to climate change constrained by carbon dioxide variability. **Nature**, v. 494, n. 7437, p. 341–344, 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1038/nature11882>>.

CRUZ, F. J.R. et al. Exogenous glycine betaine modulates ascorbate peroxidase and catalase activities and prevent lipid peroxidation in mild water-stressed *Carapa guianensis* plants. **Photosynthetica**, v. 51, n. 1, p. 102–108, 2013.

CUI, Jin Xia et al. Role of nitric oxide in hydrogen peroxide- dependent induction of abiotic stress tolerance by brassinosteroids in cucumber. **Plant, Cell and Environment**, v. 34, n. 2, p. 347–358, 2011.

DAI, Aiguo. Increasing drought under global warming in observations and models. **Nature Climate Change**, v. 3, n. 1, p. 52–58, 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1038/nclimate1633>>.

DASZKOWSKA-GOLEC, Agata; SZAREJKO, Iwona. Open or close the gate – stomata action under the control of phytohormones in drought stress conditions. **Frontiers in Plant Science**, v. 4, n. 1, p. 1–16, 2013. Disponível em: <<http://journal.frontiersin.org/article/10.3389/fpls.2013.00138/abstract>>.

DAVIDSON, Eric A. et al. The Amazon basin in transition. **Nature**, v. 481, n. 7381, p. 321–328, 2012.

DING, N. *et al.* Different responses of functional traits and diversity of stream macroinvertebrates to environmental and spatial factors in the Xishuangbanna watershed of the upper Mekong River Basin, China. **Science of The Total Environment**, v. 574, n. 1, p. 288–299, 2017.

DONEY, Scott C. et al. Climate change impacts on marine ecosystems. **Annual Review of Marine Science**, v. 4, p. 11–37, 2012.

DUFFY, Philip B. et al. Projections of future meteorological drought and wet periods in the Amazon. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America**, v. 112, n. 43, p. 13172–13177, 2015.

ELSTNER, Erich F.; HEUPEL, Adelheid. Inhibition of nitrite formation from hydroxylammoniumchloride: A simple assay for superoxide dismutase. **Analytical Biochemistry**, v. 70, n. 2, p. 616–620, fev. 1976. Disponível em: <<http://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/0003269776904887>>.

EMBRAPA. Técnicas de coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes florestais da Amazônia. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2016. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/amazonia-ocidental/busca-de-publicacoes/-/publicacao/942304/tecnicas-de-coleta-beneficiamento-e-armazenamento-de-sementes-florestais-da-amazonia>>. Acesso em: 05 abr. 2023.

ENGELBRECHT, Bettina M.J.; KURSAR, Thomas A.; TYREE, Melvin T. Drought effects on seedling survival in a tropical moist forest. **Trees - Structure and Function**, v. 19, n. 3, p. 312–321, 2005.

ENQUIST, Brian J.; ENQUIST, Carolyn A.F. Long-term change within a Neotropical forest: Assessing differential functional and floristic responses to disturbance and drought. **Global Change Biology**, v. 17, n. 3, p. 1408–1424, 2011.

ESQUIVEL-MUELBERT, Adriane et al. Seasonal drought limits tree species across the Neotropics. **Ecography**, v. 40, n. 5, p. 618–629, 2017.

FANG, Yujie; XIONG, Lizhong. General mechanisms of drought response and their application in drought resistance improvement in plants. **Cellular and Molecular Life Sciences**, v. 72, n. 4, p. 673–689, 2015.

FAROOQ, M. et al. Drought stress: comparative time course action of the foliar applied glycinebetaine, salicylic acid, nitrous oxide, brassinosteroids and spermine in improving drought resistance of rice. **Journal of Agronomy and Crop Science**, v. 196, n. 5, p. 336–345, out. 2010. Disponível em: <<http://doi.wiley.com/10.1111/j.1439-037X.2010.00422.x>>.

FAROOQ, M. et al. Plant drought stress : effects , mechanisms and management To cite this version : Review article. **Agronomy for Sustainable Developmen**, v. 29, n. 1, p. 185–212, 2009.

FEARNSIDE, Philip M. The intrinsic value of Amazon biodiversity. **Biodiversity and Conservation**, v. 30, n. 4, p. 1199–1202, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/s10531-021-02133-7>>.

FENG, Xiao et al. How deregulation, drought and increasing fire impact Amazonian biodiversity. **Nature**, v. 597, n. 7877, p. 516–521, 2021.

FERRAZ, I. D. K. *et al.* Sementes e plântulas de andiroba (*Carapa guianensis* AUBL e *Carapa procera* D. C.): aspectos botânicos, ecológicos e tecnológicos. **Acta Amazônica**, v. 32, n. 4, p. 647-661, 2002.

FIRMINO, Anderson Vasconcelos et al. Wood properties of *Carapa guianensis* from floodplain and upland forests in Eastern Amazonia, Brazil. **Scientific Reports**, v. 9, n. 1, p. 1–10, 2019.

FREITAS, R. S.; MOURÃO, J. A.; VIEIRA, I. C. Diversidade e uso de plantas do cerrado na comunidade de Mimoso, Barro Alto, GO, Brasil. *Acta Botanica Brasilica*, v. 23, n. 1, p. 262-273, 2009.

FRIDMAN, Yulia; SAVALDI-GOLDSTEIN, Sigal. Brassinosteroids in growth control: How, when and where. **Plant Science**, v. 209, n. 1, p. 24–31, ago. 2013. Disponível em: <<http://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0168945213000927>>.

FUJITA, Masayuki; HASANUZZAMAN, Mirza. Approaches to Enhancing Antioxidant Defense in Plants. **Antioxidants**, v. 11, n. 5, p. 1–5, 2022.

GAO, Jiangbo et al. A synthesis of ecosystem aboveground productivity and its process variables under simulated drought stress. **Journal of Ecology**, v. 107, n. 6, p. 2519–2531, 2019.

GIANNOPOLITIS, C. N.; RIES, S. K. Superoxide dismutases: I. occurrence in higher plants. **Plant Physiology**, v. 59, n. 2, p. 309–314, 1977.

GILL, Sarvajeet Singh; TUTEJA, Narendra. Reactive oxygen species and antioxidant machinery in abiotic stress tolerance in crop plants. **Plant physiology and biochemistry : PPB**, v. 48, n. 12, p. 909–30, dez. 2010. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.plaphy.2010.08.016>>.

GOBU, Omprakash R; MURLIMANO HAR BAGHEL, Prashant Bisen; CHOURASIA, Kumar

Nishant. Resistance/Tolerance Mechanism under Water Deficit (Drought) Condition in Plants. **International Journal of Current Microbiology and Applied Sciences**, v. 6, n. 4, p. 66–78, 2017.

GONÇALVES, J. F. C. *et al.* Fotossíntese e potencial hídrico foliar de plantas jovens de andiroba submetidas à deficiência hídrica e à reidratação. **Pesquisa agropecuária brasileira**, v.44, n.1, p.8-14, 2009.

GONG, Ming; LI, Yong-Jun; CHEN, Shun-Zhong. Abscisic acid-induced thermotolerance in maize seedlings is mediated by calcium and associated with antioxidant systems. **Journal of Plant Physiology**, v. 153, n. 3, p. 488–496, jan. 1998. Disponível em: <[http://dx.doi.org/10.1016/S0176-1617\(98\)80179-X](http://dx.doi.org/10.1016/S0176-1617(98)80179-X)>.

GORDON, B Bonan. Forests and Climate Change: Forcings, Feedbacks, and the Climate Benefits of Forests. **Science**, v. 320, n. in Review, p. 1444, 2008. Disponível em: <<http://www.sciencemag.org/cgi/content/abstract/sci;320/5882/1444?maxtoshow=&hits=10&RESULTFORMAT=&fulltext=soil+carbon+tropical+wetland&searchid=1&FIRSTINDEX=0&resourcetype=HWCIT>>.

GUARINO, Ernestino De Souza Gomes *et al.* Estrutura etária e espacial de uma população natural de *Carapa guianensis* Aubl. (Meliaceae) na Amazônia Sul Ocidental. **Scientia Forestalis/Forest Sciences**, v. 42, n. 101, p. 91–99, 2014.

GUO, H X; LIU, W Q; SHI, Y C. Effects of different nitrogen forms on photosynthetic rate and the chlorophyll fluorescence induction kinetics of flue-cured tobacco. **Photosynthetica**, v. 44, n. 1, p. 140–142, 2006.

HAMMOND, William M. *et al.* Dead or dying? Quantifying the point of no return from hydraulic failure in drought-induced tree mortality. **New Phytologist**, v. 223, n. 4, p. 1834–1843, 2019.

HASHEMINASAB, Hojjat *et al.* Influence of Drought Stress on Oxidative Damage and Antioxidant Defense Systems in Tolerant and Susceptible Wheat Genotypes. **Journal of Agricultural Science**, v. 4, n. 8, p. 20–30, 2012.

HASHIMOTO, Hirofumi *et al.* New generation geostationary satellite observations support seasonality in greenness of the Amazon evergreen forests. **Nature Communications**, v. 12, n. 1, 2021. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1038/s41467-021-20994-y>>.

HAUGAASEN, Torbjørn; PERES, Carlos Augusto. Floristic, edaphic and structural characteristics of flooded and unflooded forests in the lower Rio Purús region of central Amazonia, Brazil. **Acta Amazonica**, v. 36, n. 1, p. 25–36, 2006.

HAVIR, E. A.; MCHALE, N. A. Biochemical and developmental characterization of multiple forms of catalase in tobacco leaves. **Plant Physiology**, v. 84, n. 2, p. 450–455, 1 jun. 1987. Disponível em: <<http://www.plantphysiol.org/cgi/doi/10.1104/pp.84.2.450>>.

HE, Bin *et al.* Drought: The most important physical stress of terrestrial ecosystems. **Acta Ecologica Sinica**, v. 34, n. 4, p. 179–183, 2014. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.chnaes.2014.05.004>>.

HECKENBERGER, Michael J. et al. The legacy of cultural landscapes in the Brazilian Amazon: Implications for biodiversity. **Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences**, v. 362, n. 1478, p. 197–208, 2007.

HÖLTTÄ, Teemu et al. Capacitive effect of cavitation in xylem conduits: Results from a dynamic model. **Plant, Cell and Environment**, v. 32, n. 1, p. 10–21, 2009.

HOORN, C et al. Amazonia Through Time : Andean. **Science**, v. 330, n. November, p. 927–931, 2010.

HOPKINS, Michael J.G. Modelling the known and unknown plant biodiversity of the Amazon Basin. **Journal of Biogeography**, v. 34, n. 8, p. 1400–1411, 2007.

HU, W. et al. Effects of exogenous calcium on mesophyll cell ultrastructure, gas exchange, and photosystem II in tobacco (*Nicotiana tabacum* Linn.) under drought stress. **Photosynthetica**, v. 56, n. 4, p. 1204–1211, 2018.

HU, Wen-hai et al. 24-Epibrassinosteroid alleviate drought-induced inhibition of photosynthesis in *Capsicum annuum*. **Scientia Horticulturae**, v. 150, n. 1, p. 232–237, fev. 2013. Disponível em: <<http://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0304423812005377>>.

HU, Wen hai et al. 24-epibrassinolide alleviate drought-induced photoinhibition in *Capsicum annuum* via up-regulation of AOX pathway. **Scientia Horticulturae**, v. 243, n. September 2018, p. 484–489, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.scienta.2018.09.016>>.

HUANG, L.F. et al. Diurnal variations in gas exchange, chlorophyll fluorescence quenching and light allocation in soybean leaves: The cause for midday depression in CO₂ assimilation. **Scientia Horticulturae**, v. 110, n. 2, p. 214–218, out. 2006. Disponível em: <<http://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0304423806002779>>.

HUNTINGFORD, Chris et al. Simulated resilience of tropical rainforests to CO₂ -induced climate change. **Nature Geoscience**, v. 6, n. 4, p. 268–273, 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1038/ngeo1741>>.

ILYAS, Muhammad et al. Drought Tolerance Strategies in Plants: A Mechanistic Approach. **Journal of Plant Growth Regulation**, v. 40, n. 3, p. 926–944, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/s00344-020-10174-5>>.

IRATO, Paola; SANTOVITO, Gianfranco. Enzymatic and non-enzymatic molecules with antioxidant function. **Antioxidants**, v. 10, n. 4, 2021.

JAGER, Corinne E. et al. Do brassinosteroids mediate the water stress response? **Physiologia Plantarum**, v. 133, n. 2, p. 417–425, 2008.

JAKAB, Gabor et al. Enhancing *Arabidopsis* salt and drought stress tolerance by chemical priming for its abscisic acid responses. **Plant Physiology**, v. 139, n. 1, p. 267–274, 2005.

JANECZKO, A. et al. Effects of brassinosteroid infiltration prior to cold treatment on ion leakage and pigment contents in rape leaves. **Biologia Plantarum**, v. 51, n. 2, p. 355–358, 2007.

JANGID, K. K.; DWIVEDI, P. Physiological and biochemical changes by nitric oxide and brassinosteroid in tomato (*Lycopersicon esculentum* Mill.) under drought stress. **Acta Physiologiae Plantarum**, v. 39, n. 3, p. 73, 2017. Disponível em: <<http://link.springer.com/10.1007/s11738-017-2373-1>>.

JIMÉNEZ-MUÑOZ, Juan C. et al. Record-breaking warming and extreme drought in the Amazon rainforest during the course of El Niño 2015-2016. **Scientific Reports**, v. 6, n. May, p. 1–7, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1038/srep33130>>.

JOGAWAT, Abhimanyu et al. Crosstalk between phytohormones and secondary metabolites in the drought stress tolerance of crop plants: A review. **Physiologia Plantarum**, v. 172, n. 2, p. 1106–1132, 2021.

JOHNSON, Daniel M. et al. Hydraulic safety margins and embolism reversal in stems and leaves: Why are conifers and angiosperms so different? **Plant Science**, v. 195, p. 48–53, 2012. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.plantsci.2012.06.010>>.

JORDAN, Carl F. Soils of the Amazon Rainforest. **Amazonia**, v. 323, n. 3–4, p. 83–93, 1985.

KAYA, Cengiz et al. Melatonin-mediated nitric oxide improves tolerance to cadmium toxicity by reducing oxidative stress in wheat plants. **Chemosphere**, v. 225, p. 627–638, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.chemosphere.2019.03.026>>.

KHAMSUK, Ornusa et al. Effects of 24-epibrassinolide and the synthetic brassinosteroid mimic on chili pepper under drought. **Acta Physiologiae Plantarum**, v. 40, n. 6, p. 0, 2018.

KHAN, Aziz et al. Changes in leaf structural and functional characteristics when changing planting density at different growth stages alters cotton lint yield under a new planting model. **Agronomy**, v. 9, n. 12, p. 1–15, 2019.

KOUR, Jaspreet et al. Brassinosteroid Signaling, Crosstalk and, Physiological Functions in Plants Under Heavy Metal Stress. **Frontiers in Plant Science**, v. 12, n. 11, p. 1517–1531, 24 mar. 2021. Disponível em: <<https://academic.oup.com/treephys/article-lookup/doi/10.1093/treephys/27.11.1517>>.

KRISHNA, Priti. Brassinosteroid-mediated stress responses. **Journal of Plant Growth Regulation**, v. 22, n. 4, p. 289–297, 1 dez. 2003. Disponível em: <<http://link.springer.com/10.1007/s00344-003-0058-z>>.

KUNZ, Thomas H. et al. Amazonia revealed: forest degradation and loss of ecosystem goods and services in the Amazon Basin. **Frontiers in Ecology and the Environment**, v. 5, n. 1, p. 25–32, 2007.

LANUZA, Oscar et al. Litterfall and nutrient dynamics shift in tropical forest restoration sites after a decade of recovery. **Biotropica**, v. 50, n. 3, p. 491–498, 2018.

LAURANCE, William F.; BRUCE WILLIAMSON, G. Positive feedbacks among forest fragmentation, drought, and climate change in the Amazon. **Conservation Biology**, v. 15, n. 6, p. 1529–1535, 2001.

LI, Mengqi et al. Brassinosteroid ameliorates zinc oxide nanoparticles-induced oxidative stress by improving antioxidant potential and redox homeostasis in tomato seedling. **Frontiers in Plant Science**, v. 7, p. 1–13, 2016.

LI, Y. H. et al. Effect of 24-epibrassinolide on drought stress-induced changes in *Chorispora bungeana*. **Biologia Plantarum**, v. 56, n. 1, p. 192–196, 2012.

LICHTENTHALER, Hartmut K.; BUSCHMANN, Claus. Chlorophylls and carotenoids: Measurement and characterization by UV-VIS spectroscopy. **Curr. Protoc. Food Anal. Chem.** Hoboken, NJ, USA: John Wiley & Sons, Inc., 2001. p. 431–438. Disponível em: <10.1002/0471709085.ch21>.

LIMA, J.V.; LOBATO, A.K.S. Brassinosteroids improve photosystem II efficiency, gas exchange, antioxidant enzymes and growth of cowpea plants exposed to water deficit. **Physiology and Molecular Biology of Plants**, v. 23, n. 1, p. 59–72, 4 jan. 2017. Disponível em: <<http://link.springer.com/10.1007/s12298-016-0410-y>>.

LIMA, E. G. S. *et al.* Biochemical and physiological responses of andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.) seedlings subjected to water deficit. **Australian Journal of Crop Science**, v. 9, n. 6, p. 517–522, 2015

LIU, Xiao et al. Weak Tradeoff and Strong Segmentation Among Plant Hydraulic Traits During Seasonal Variation in Four Woody Species. **Frontiers in Plant Science**, v. 11, n. November, p. 1–14, 2020.

LONDRES, Marina et al. Population Structure and Fruit Production of *Carapa guianensis* (Andiroba) in Amazonian Floodplain Forests: Implications for Community-Based Management. **Tropical Conservation Science**, v. 10, 2017.

LONE, Waseem Ahmad et al. Exogenous brassinosteroid and jasmonic acid improve drought tolerance in *Brassica rapa* L. genotypes by modulating osmolytes, antioxidants and photosynthetic system. **Plant Cell Reports**, v. 41, n. 3, p. 603–617, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/s00299-021-02763-9>>.

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. 2. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008.

LOVEJOY, Thomas E.; NOBRE, Carlos. Amazon tipping point. **Science Advances**, v. 4, n. 2, p. 1–2, 2018.

MACEDO, D. C. et al. The intensity of and recovery from photoinhibition under drought in a thermotolerant common bean compared to drought tolerant genotypes. **Biologia Plantarum**, v. 63, p. 465–473, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.32615/bp.2019.076>>.

MAIA JÚNIOR, Sebastião Oliveira et al. Foliar-applied glycine betaine minimizes drought stress-related impact to gas exchange and the photochemical efficiency of PSII in sugarcane. **Theoretical and Experimental Plant Physiology**, v. 32, n. 4, p. 315–329, 2020.

MALHI, Yadvinder et al. Exploring the likelihood and mechanism of a climate-change-induced dieback of the Amazon rainforest. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the**

United States of America, v. 106, n. 49, p. 20610–20615, 2009.

MAMMOLA, Stefano et al. Concepts and applications in functional diversity. **Functional Ecology**, v. 35, n. 9, p. 1869–1885, 2021.

MANGHWAR, Hakim et al. Brassinosteroids (BRs) Role in Plant Development and Coping with Different Stresses. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 23, n. 3, 2022.

MARENGO, Jose A. et al. Changes in Climate and Land Use Over the Amazon Region: Current and Future Variability and Trends. **Frontiers in Earth Science**, v. 6, n. December, p. 1–21, 2018.

MARENGO, José A. et al. The drought of Amazonia in 2005. **Journal of Climate**, v. 21, n. 3, p. 495–516, 2008.

MARENGO, José Antônio. ON THE HYDROLOGICAL CYCLE OF THE AMAZON BASIN: A HISTORICAL REVIEW AND CURRENT STATE-OF-THE-ART JOSE ANTONIO MARENGO Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC / INPE). **Revista Brasileira de Meteorologia**, v. 21, n. 3, p. 1–19, 2006.

MARKESTEIJN, Lars et al. Hydraulics and life history of tropical dry forest tree species: Coordination of species' drought and shade tolerance. **New Phytologist**, v. 191, n. 2, p. 480–495, 2011.

MARTIN-STPAUL, Nicolas; DELZON, Sylvain; COCHARD, Hervé. Plant resistance to drought depends on timely stomatal closure. **Ecology Letters**, v. 20, n. 11, p. 1437–1447, 2017.

MASON, Norman W.H. et al. Functional richness, functional evenness and functional divergence: The primary components of functional diversity. **Oikos**, v. 111, n. 1, p. 112–118, 2005.

MEINZER, Frederick C. et al. Xylem hydraulic safety margins in woody plants: Coordination of stomatal control of xylem tension with hydraulic capacitance. **Functional Ecology**, v. 23, n. 5, p. 922–930, 2009.

METCALFE, D. B. et al. Shifts in plant respiration and carbon use efficiency at a large-scale drought experiment in the eastern Amazon. **New Phytologist**, v. 187, n. 3, p. 608–621, 2010.

MCGILL, B. J. et al. Rebuilding community ecology from functional traits. **Trends in Ecology and Evolution**, v. 21, p. 178-185, 2006.

MURCHIE, E.H.; LAWSON, T. Chlorophyll fluorescence analysis: a guide to good practice and understanding some new applications. **Journal of Experimental Botany**, v. 64, n. 13, p. 3983–3998, out. 2013. Disponível em: <<https://academic.oup.com/jxb/article-lookup/doi/10.1093/jxb/ert208>>.

MYSTER, Randall W. The Physical Structure of Forests in the Amazon Basin: a Review. **Botanical Review**, v. 82, n. 4, p. 407–427, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1007/s12229-016-9174-x>>.

NAKANO, Y; ASADA, K. Hydrogen peroxide is scavenged by ascorbate-specific peroxidase in spinach chloroplasts. **Plant and Cell Physiology**, v. 22, n. 5, p. 867–880, 1981.

NARDINI, Andrea; LO GULLO, Maria A.; SALLEO, Sebastiano. Refilling embolized xylem conduits: Is it a matter of phloem unloading? **Plant Science**, v. 180, n. 4, p. 604–611, 2011. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.plantsci.2010.12.011>>.

NARDINI, Andrea; SALLEO, Sebastiano. Limitation of stomatal conductance by hydraulic traits: Sensing or preventing xylem cavitation? **Trees - Structure and Function**, v. 15, n. 1, p. 14–24, 2000.

NIU, Jian Hang et al. Exogenous application of brassinolide can alter morphological and physiological traits of *Leymus Chinensis* (Trin.) Tzvelev under room and high temperatures. **Chilean Journal of Agricultural Research**, v. 76, n. 1, p. 27–33, 2016.

NOBRE, Carlos A. et al. Characteristics of Amazonian Climate: Main Features. **Amazonia and Global Change**, p. 149–162, 2013.

NOLAN, Trevor M. et al. Brassinosteroids: Multidimensional regulators of plant growth, development, and stress responses. **Plant Cell**, v. 32, n. 2, p. 298–318, 2020.

NUMATA, Izaya et al. Fire and edge effects in a fragmented tropical forest landscape in the southwestern Amazon. **Forest Ecology and Management**, v. 401, p. 135–146, 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.foreco.2017.07.010>>.

OH, Man Ho; HONEY, Saxon H.; TAX, Frans E. The control of cell expansion, cell division, and vascular development by brassinosteroids: A historical perspective. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 21, n. 5, p. 1–15, 2020.

OLIVEIRA, Ademir Kleber Morbeck; DE GUALTIERI, Sônia Cristina Juliano; BOCCHESE, Ricardo Anghinoni. Trocas gasosas em plantas envasadas de tabebuia aurea sob estresse hídrico. **Acta Scientiarum - Agronomy**, v. 33, n. 4, p. 641–647, 2011.

OLVERA-GONZÁLEZ, Ernesto et al. Chlorophyll fluorescence emission of tomato plants as a response to pulsed light based LEDs. **Plant Growth Regulation**, v. 69, n. 2, p. 117–123, 2013.

PALJAKKA, Teemu et al. Is Decreased Xylem Sap Surface Tension Associated With Embolism and Loss of Xylem Hydraulic Conductivity in Pathogen-Infected Norway Spruce Saplings? **Frontiers in Plant Science**, v. 11, n. July, p. 1–12, 2020.

PALOMO, Ignacio. Climate Change Impacts on Ecosystem Services in High Mountain Areas: A Literature Review. **Mountain Research and Development**, v. 37, n. 2, p. 179–187, 2017.

PANISSET, Jéssica S. et al. Contrasting patterns of the extreme drought episodes of 2005, 2010 and 2015 in the Amazon Basin. **International Journal of Climatology**, v. 38, n. 2, p. 1096–1104, 2018.

PANIZ, Fernanda Pollo et al. Effective procedures for the determination of As, Cd, Cu, Fe, Hg, Mg, Mn, Ni, Pb, Se, Th, Zn, U and rare earth elements in plants and foodstuffs. **Analytical**

Methods, v. 10, n. 33, p. 4094–4103, 2018.

PAROLIN, Pia et al. Drought responses of flood-tolerant trees in Amazonian floodplains. **Annals of Botany**, v. 105, n. 1, p. 129–139, 2010.

PASSIOURA, J B. Water Transport in and to Roots. **Annual Review of Plant Physiology and Plant Molecular Biology**, v. 39, n. 1, p. 245–265, 1988.

PEREIRA, Luciano et al. Plant pneumatics: Stem air flow is related to embolism - new perspectives on methods in plant hydraulics. **New Phytologist**, v. 211, n. 1, p. 357–370, 2016.

PEREIRA, Y. C. et al. Brassinosteroids increase electron transport and photosynthesis in soybean plants under water deficit. **Photosynthetica**, v. 57, n. 1, p. 181–191, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.32615/ps.2019.029>>.

PEREZ-BORROTO, Lucia Sandra et al. A brassinosteroid functional analogue increases soybean drought resilience. **Scientific Reports**, v. 12, n. 1, p. 1–14, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1038/s41598-022-15284-6>>.

PIRES, J. M. et al. Espécies florestais madeireiras e não madeireiras do Estado do Pará: monitoramento da produção em áreas de manejo florestal comunitário. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais*, v. 9, n. 2, p. 193-204, 2014.

PRASAD, Sheo Mohan; KUMAR, Deelip; ZEESHAN, M. Growth, photosynthesis, active oxygen species and antioxidants responses of paddy field cyanobacterium *Plectonema boryanum* to endosulfan stress. **Journal of General and Applied Microbiology**, v. 51, n. 2, p. 115–123, 2005.

PRATT, R. Brandon et al. Mortality of resprouting chaparral shrubs after a fire and during a record drought: Physiological mechanisms and demographic consequences. **Global Change Biology**, v. 20, n. 3, p. 893–907, 2014.

RAJPUT, Vishnu D. et al. Recent developments in enzymatic antioxidant defence mechanism in plants with special reference to abiotic stress. **Biology**, v. 10, n. 4, 2021.

RIBEIRO, Alaene Teixeira et al. 24-Epibrassinolide mitigates nickel toxicity in young *Eucalyptus urophylla* S.T. Blake plants: nutritional, physiological, biochemical, anatomical and morphological responses. **Annals of Forest Science**, v. 77, n. 1, p. 5, 10 mar. 2020. Disponível em: <<http://link.springer.com/10.1007/s13595-019-0909-9>>.

RIBEIRO, Dayane Gomes Santos; SILVA, Breno Ricardo Serrão; LOBATO, Allan Klynger Silva. Brassinosteroids induce tolerance to water deficit in soybean seedlings: contributions linked to root anatomy and antioxidant enzymes. **Acta Physiologiae Plantarum**, v. 41, n. 6, p. 1–11, 2019.

RIBEIRO, R.V. et al. Photosynthesis and water relations of well-watered orange plants as affected by winter and summer conditions. **Photosynthetica**, v. 47, n. 2, p. 215–222, 13 jun. 2009. Disponível em: <<http://link.springer.com/10.1007/s11099-009-0035-2>>.

ROWLAND, L. et al. Death from drought in tropical forests is triggered by hydraulics not

carbon starvation. **Nature**, v. 528, n. 7580, p. 119–122, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1038/nature15539>>.

SAKAMOTO, Asami et al. Andiolides Q-V from the flower of andiroba (*Carapa guianensis*, Meliaceae). **Fitoterapia**, v. 90, p. 20–29, 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.fitote.2013.07.001>>.

SANTOS, Victor Alexandre Hardt Ferreira dos et al. **Causes of reduced leaf-level photosynthesis during strong El Niño drought in a Central Amazon forest**. [S.l.: s.n.], 2018. v. 24.

SANTOS, L R; BATISTA, B L; LOBATO, A. K.S. Brassinosteroids mitigate cadmium toxicity in cowpea plants. **Photosynthetica**, v. 56, n. 2, p. 591–605, 2018.

SILVA, M. A. F. *et al.* Impacto de mudanças climáticas sobre a distribuição geográfica potencial de *Ilex paraguariensis*. **Rodriguésia**, v. 69, p. 2069-2079, 2018.

SILVA, A. A. *et al.* Déficit hídricos e doses de adubo orgânico no desenvolvimento de plantas jovens de andiroba, **Research, Society and Development**, v. 10, n.12, 2021.

SCHOLANDER, P.F. et al. Hydrostatic pressure and osmotic potential in leaves of mangroves and some other plants. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America**, v. 52, n. 1, p. 119–125, 1964.

SCHOLZ, F. G. *et al.* Strong hydraulic segmentation and leaf senescence due to dehydration may trigger die-back in *Nothofagus dombeyi* under severe droughts: a comparison with the co-occurring *Austrocedrus chilensis*. **Trees**, v. 28, p. 1475–1487, 2014

SHI, Haitao et al. Modulation of auxin content in *Arabidopsis* confers improved drought stress resistance. **Plant Physiology and Biochemistry**, v. 82, p. 209–217, 2014. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.plaphy.2014.06.008>>.

SHI, Shaomin et al. Can SIF and NPQ be used in the photosynthesis rate simulation of plants subjected to drought? **Environmental and Experimental Botany**, v. 203, n. August, 2022.

SHU, Sheng et al. The role of 24-epibrassinolide in the regulation of photosynthetic characteristics and nitrogen metabolism of tomato seedlings under a combined low temperature and weak light stress. **Plant Physiology and Biochemistry**, v. 107, p. 344–353, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.plaphy.2016.06.021>>.

SIDDIQUI, Husna; AHMED, Khan Bilal Mukhtar; HAYAT, Shamsul. Comparative effect of 28-homobrassinolide and 24-epibrassinolide on the performance of different components influencing the photosynthetic machinery in *Brassica juncea* L. **Plant Physiology and Biochemistry**, v. 129, n. 5, p. 198–212, ago. 2018. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0981942818302444>>.

SIDDIQUI, Husna; HAYAT, Shamsul; BAJGUZ, Andrzej. Regulation of photosynthesis by brassinosteroids in plants. **Acta Physiologiae Plantarum**, v. 40, n. 3, p. 59, 21 mar. 2018. Disponível em: <<http://link.springer.com/10.1007/s11738-018-2639-2>>.

SILVA, Anselmo F. et al. Antioxidant Protection of Photosynthesis in Two Cashew Progenies Under Salt Stress. **Journal of Agricultural Science**, v. 10, n. 10, p. 388, 2018.

SILVA, E.N. et al. Coordinate changes in photosynthesis, sugar accumulation and antioxidative enzymes improve the performance of *Jatropha curcas* plants under drought stress. **Biomass and Bioenergy**, v. 45, n. 1, p. 270–279, out. 2012. Disponível em: <<http://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0961953412002450>>.

SKELTON, Robert Paul et al. Low vulnerability to xylem embolism in leaves and stems of north american oaks. **Plant Physiology**, v. 177, n. 3, p. 1066–1077, 2018.

SOARES, Artur dos Santos et al. Therapeutic effects of andiroba (*Carapa guianensis* Aubl) oil, compared to low power laser, on oral mucositis in children underwent chemotherapy: A clinical study. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 264, n. June 2020, 2021.

SOREK, Yonatan et al. An increase in xylem embolism resistance of grapevine leaves during the growing season is coordinated with stomatal regulation, turgor loss point and intervessel pit membranes. **New Phytologist**, v. 229, n. 4, p. 1955–1969, 2021.

SORÍ, Rogert et al. The atmospheric branch of the hydrological cycle over the Negro and Madeira River Basins in the Amazon Region. **Water (Switzerland)**, v. 10, n. 6, p. 1–29, 2018.

SPERRY, J. S. et al. Water deficits and hydraulic limits to leaf water supply. **Plant, Cell and Environment**, v. 25, n. 2, p. 251–263, 2002.

SPERRY, John S.; TYREE, Melvin T.; DONNELLY, John R. Vulnerability of xylem to embolism in a mangrove vs an inland species of Rhizophoraceae. **Physiologia Plantarum**, v. 74, n. 2, p. 276–283, 1988.

SPERRY, J. S.; HACKE, U. G. Drought and the hydraulic architecture of plants: when, where and why? **Functional Ecology**, v. 29, n. 8, p. 1099–1104, 2015.

STEEL, R.G.D; TORRIE, J.H.; DICKEY, D.A. **Principles and procedures of statistics: a biometrical approach**. 3. ed. Moorpark: Academic Internet Publishers, 2006.

STEUDLE, Ernst. Water uptake by plant roots: An integration of views. **Plant and Soil**, v. 226, n. 1, p. 45–56, 2000.

SU, Bingqian; WANG, Lifang; SHANGGUAN, Zhouping. Morphological and physiological responses and plasticity in *Robinia pseudoacacia* to the coupling of water, nitrogen and phosphorus. **Journal of Plant Nutrition and Soil Science**, v. 184, n. 2, p. 271–281, 2021.

TALAAT, Neveen B.; SHAWKY, Bahaa T. 24-Epibrassinolide alleviates salt-induced inhibition of productivity by increasing nutrients and compatible solutes accumulation and enhancing antioxidant system in wheat (*Triticum aestivum* L.). **Acta Physiologiae Plantarum**, v. 35, n. 3, p. 729–740, 2 mar. 2013. Disponível em: <<http://link.springer.com/10.1007/s11738-012-1113-9>>.

TAYLOR, Philip G. et al. Temperature and rainfall interact to control carbon cycling in tropical forests. **Ecology Letters**, v. 20, n. 6, p. 779–788, 2017.

TER STEEGE, Hans et al. Hyperdominance in the Amazonian tree flora. **Science**, v. 342, n. 6156, 2013.

THUSSAGUNPANIT, J. et al. Effects of brassinosteroid and brassinosteroid mimic on photosynthetic efficiency and rice yield under heat stress. **Photosynthetica**, v. 53, n. 2, p. 312–320, 26 jun. 2015. Disponível em: <<http://link.springer.com/10.1007/s11099-015-0106-5>>.

TOMASELLA, Javier et al. The droughts of 1996-1997 and 2004-2005 in Amazonia: Hydrological response in the river main-stem. **Hydrological Processes**, v. 25, n. 8, p. 1228–1242, 2011.

TORRES, Bolier et al. Structure and above ground biomass along an elevation small-scale gradient: case study in an Evergreen Andean Amazon forest, Ecuador. **Agroforestry Systems**, v. 94, n. 4, p. 1235–1245, 2020.

TREUHAF, Robert et al. Tropical-forest biomass estimation at X-band from the spaceborne tandem-X interferometer. **IEEE Geoscience and Remote Sensing Letters**, v. 12, n. 2, p. 239–243, 2015.

TRIFILO, Patrizia et al. Ion-mediated compensation for drought-induced loss of xylem hydraulic conductivity in field-growing plants of *Laurus nobilis*. **Functional Plant Biology**, v. 38, n. 7, p. 606–613, 2011.

TSUKAMOTO, Yuuta et al. Guianofruits C–I from fruit oil of andiroba (*Carapa guianensis*, Meliaceae). **Tetrahedron**, v. 75, n. 9, p. 1149–1156, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.tet.2018.12.036>>.

TUNDISI, J. G. et al. How many more dams in the Amazon. **Energy Policy**, v. 74, n. C, p. 703–708, 2014. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.enpol.2014.07.013>>.

TURNER, N.C. Measurement of plant water status by the pressure chamber technique. **Irrigation Science**, v. 9, n. 4, p. 289–308, 1988.

TYREE, M T; SPERRY, J S. Tyree1989. p. 19–38, 1989.

TYREE, Melvin T.; DIXON, Michael A. Water stress induced cavitation and embolism in some woody plants. **Physiologia Plantarum**, v. 66, n. 3, p. 397–405, 1986.

UMMENHOFER, Caroline C.; MEEHL, Gerald A. Extreme weather and climate events with ecological relevance: A review. **Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences**, v. 372, n. 1723, 2017.

URLI, Morgane et al. Xylem embolism threshold for catastrophic hydraulic failure in angiosperm trees. **Tree Physiology**, v. 33, n. 7, p. 672–683, 2013.

VARDHINI, B. V.; ANJUM, N. A. Brassinosteroids make plant life easier under abiotic stresses mainly by modulating major components of antioxidant defense system. **Frontiers in Environmental Science**, v. 2, n. January, p. 1–16, 2015. Disponível em: <<http://journal.frontiersin.org/article/10.3389/fenvs.2014.00067/abstract>>.

VELIKOVA, V; YORDANOV, I; EDREVA, A. Oxidative stress and some antioxidant systems

in acid rain-treated bean plants protective role of exogenous polyamines. **Plant Science**, v. 151, n. 1, p. 59–66, fev. 2000. Disponível em: <<http://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0168945299001971>>.

VERMA, Aman; MALIK, C. P.; GUPTA, V. K. In Vitro Effects of Brassinosteroids on the Growth and Antioxidant Enzyme Activities in Groundnut . **ISRN Agronomy**, v. 2012, p. 1–8, 2012.

VIEIRA, Daniel Amorim et al. Do brassinosteroids alleviate water stress in seedlings of *Handroanthus serratifolius*? **Annals of Applied Biology**, v. 180, n. 1, p. 151–162, 2022.

VIEIRA, Diego dos Santos et al. Sampling processes for *carapa guianensis* aubl. In the amazon. **Cerne**, v. 24, n. 3, p. 169–179, 2018.

VILLÉGER, Sébastien; MASON, Norman W.H.; MOUILLOT, David. New multidimensional functional diversity indices for a multifaceted framework in functional ecology. **Ecology**, v. 89, n. 8, p. 2290–2301, 2008.

VIOLLE, Cyrille et al. Let the concept of trait be functional! **Oikos**, v. 116, n. 5, p. 882–892, 2007.

WANG, Ran et al. Exogenous Application of Brassinolide Ameliorate Chilling Stress in *Leymus Chinensis* (Trin.) Tzvel. By Modulating Morphological, Physiological and Biochemical Traits. **Bangladesh Journal of Botany**, v. 45, n. 1, p. 143–150, 2016.

WAQAS, Muhammad et al. Synergistic consequences of salinity and potassium deficiency in quinoa: Linking with stomatal patterning, ionic relations and oxidative metabolism. **Plant Physiology and Biochemistry**, v. 159, p. 17–27, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.plaphy.2020.11.043>>.

WERTH, David; AVISSAR, Roni. The regional evapotranspiration of the Amazon. **Bulletin of the American Meteorological Society**, p. 4737–4739, 2004.

WILLIAMS, John W.; JACKSON, Stephen T.; KUTZBACH, John E. Projected distributions of novel and disappearing climates by 2100 AD. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America**, v. 104, n. 14, p. 5738–5742, 2007.

WILSON, Sam; RUBAN, Alexander V. Enhanced NPQ affects long-term acclimation in the spring ephemeral *Berteroa incana*. **Biochimica et Biophysica Acta - Bioenergetics**, v. 1861, n. 4, p. 148014, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.bbabbio.2019.03.005>>.

WU, Qiang-Sheng; XIA, Ren-Xue; ZOU, Ying-Ning. Reactive oxygen metabolism in mycorrhizal and non-mycorrhizal citrus (*Poncirus trifoliata*) seedlings subjected to water stress. **Journal of Plant Physiology**, v. 163, n. 11, p. 1101–1110, nov. 2006. Disponível em: <<http://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0176161705003044>>.

WU, Wenli et al. Physiological mechanism of enhancing salt stress tolerance of perennial ryegrass by 24-Epibrassinolide. **Frontiers in Plant Science**, v. 8, n. 1, p. 1–11, 19 jun. 2017. Disponível em: <<http://journal.frontiersin.org/article/10.3389/fpls.2017.01017/full>>.

YANG, Yan et al. Post-drought decline of the Amazon carbon sink. **Nature Communications**, v. 9, n. 1, 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1038/s41467-018-05668-6>>.

ZENG, Ning et al. Causes and impacts of the 2005 Amazon drought. **Environmental Research Letters**, v. 3, n. 1, 2008.

ZHU, Yongxing; GONG, Haijun. Beneficial effects of silicon on salt and drought tolerance in plants. **Agronomy for Sustainable Development**, v. 34, n. 2, p. 455–472, 2014.

ZULFIQAR, Faisal; ASHRAF, Muhammad. **Bioregulators: unlocking their potential role in regulation of the plant oxidative defense system**. [S.l.]: Springer Netherlands, 2021. v. 105. Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/s11103-020-01077-w>>.

MANUSCRITO

FORMATADO SEGUINDO AS NORMAS DA REVISTA *PHYSIOLOGIA PLANTARUM*

24-Epibrassinolide alleviates the drought effects in young *Carapa guianensis* plants, improving the hydraulic safety margin, gas exchange and antioxidant defence

Alaene Teixeira Ribeiro • Grazielle Sales Teodoro • Karoline Chaves da Silva • Ynglety Cascaes Pereira-Matos • Bruno Lemos Batista • Allan Klynger da Silva Lobato

A. T. Ribeiro • K. C. da Silva

Programa de Pós-Graduação em Botânica, Coordenação de Botânica, Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, Pará, Brazil.

G. S. Teodoro

Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brazil.

Y. C. Pereira-Matos • A. K. S. Lobato (✉)

Núcleo de Pesquisa Vegetal Básica e Aplicada, Universidade Federal Rural da Amazônia. Paragominas, Pará, Brazil.

B. L. Batista

Centro de Ciências Naturais e Humanas, Universidade Federal do ABC, Santo André, São Paulo, Brazil

Corresponding author: Allan Klynger da Silva Lobato

Mailing address: Rodovia PA 256, Paragominas, Pará, Brazil. Núcleo de Pesquisa Vegetal Básica e Aplicada, Universidade Federal Rural da Amazônia

Phone: +55-91-993134006

e-mail: allanllobato@yahoo.com.br

Author contribution statement

AKSL and GST were the advisors of this research, planned all phases of the research and critically revised the manuscript. ATR and YCPM conducted the experiment in the greenhouse and performed physiological, biochemical and morphological determinations, wrote and edited the manuscript, while BLB nutritional analysis, as well as ATR and KCS measured hydraulic traits. All authors read and approved the final version of the manuscript.

Data availability statement

Data are available upon request to the corresponding author.

Conflict of interest

The authors declare that they have no competing interests.

Abstract

Climate change is increasing the frequency of extreme events, such as droughts, causing limitations on growth and yield in plants. *Carapa guianensis* is a tree widely distributed in the tropical forests of the Amazon. In view of the deleterious effects generated by water deficit in plant metabolism, the exogenous application of plant growth regulators, such as 24-epibrassinolide (EBR) appears as a possible solution, because this molecule is organic, eco-friendly and biodegradable. This research is first result in the literature on possible EBR roles on hydraulic safety margin, physiological behavior and metabolism in *C. guianensis* plants exposed to drought. The objective of this research is to answer if EBR can improve tolerance to water deficiency in young *C. guianensis* plants, measuring hydraulic attributes, nutritional, biochemical and physiological responses and biomass. The experiment was randomized with four treatments, including two water conditions (control and water deficit) and two concentrations of brassinosteroids (0 and 100 nM EBR, described as – EBR and + EBR, respectively). This steroid increased the values of water potential and hydraulic safety margin. Positive results were found in gas exchange, in which EBR increased CO₂ fixation and stimulated stomatal performance. Additionally, this plant growth regulator stimulated antioxidant defense (superoxide dismutase, catalase, ascorbate peroxidase and peroxidase). Therefore, our results prove that pre-treatment with EBR improved drought tolerance in young *C. guianensis* plants.

Keywords Amazon tree; brassinosteroids; peroxidase; photosynthesis; water deficit

Abbreviations

APX	Ascorbate peroxidase
BRs	Brassinosteroids
Ca	Calcium
Car	Carotenoids
CAT	Catalase
Chl <i>a</i>	Chlorophyll <i>a</i>
Chl <i>b</i>	Chlorophyll <i>b</i>
C_i	Intercellular CO ₂ concentration
<i>E</i>	Transpiration rate
EBR	24-epibrassinolide
EL	Electrolyte leakage
ETR	Electron transport rate
ETR/ P_N	Ratio between the apparent electron transport rate and net photosynthetic rate
EXC	Relative energy excess at the PSII level
F_0	Minimal fluorescence yield of the dark-adapted state
Fe	Iron
F_m	Maximal fluorescence yield of the dark-adapted state
F_v	Variable fluorescence
F_v/F_m	Maximal quantum yield of PSII photochemistry
H ₂ O ₂	Hydrogen peroxide
LDM	Leaf dry matter
MDA	Malondialdehyde
Mg	Magnesium
Mn	Manganese
NPQ	Nonphotochemical quenching
O ₂ ⁻	Superoxide
P	Phosphorus
PAD	Percentage air discharge
P_N	Net photosynthetic rate
P_N/C_i	Instantaneous carboxylation efficiency
POX	Peroxidase
q _P	Photochemical quenching
RDM	Root dry matter
SDM	Stem dry matter
SOD	Superoxide dismutase
TDM	Total dry Matter
Total Chl	Total chlorophyll
WUE	Water-use efficiency

Zn	Zinc
Φ_{PSII}	Effective quantum yield of PSII photochemistry
Ψ_w	Leaf water potential

Introduction

Climate changes in recent years are increasing the frequency of extreme events, such as droughts and heat waves in many areas of the globe, limiting growth and productivity in many ecosystems (He et al. 2014; Zhu and Gong 2014). Tropical forests are one of the most vulnerable ecosystems, being necessary attention due to the harbor a large amount of terrestrial biodiversity and providing a range of ecosystem services, these forests represent about half of the global terrestrial carbon stock, absorbing about 15% of anthropogenic carbon emissions annually (Gordon 2008; Huntingford et al. 2013; Treuhaft et al. 2015; Ummenhofer and Meehl 2017; Yang et al. 2018; Kour et al. 2021).

The Amazon is considered the largest tropical forest cover in the world and plays a significant role in climate regulation by containing approximately 10% of the terrestrial carbon pool and through evapotranspiration (Hoorn et al. 2010). This ecosystem represents one of the most critical biodiversity reservoirs on the planet, due to its large area, diversity of soils, flora and fauna (Fearnside 2021). The number of trees was estimated at 3.9×10^{11} , with approximately 6,000 to 16,000 species that are distributed in upland, floodplain and flooded forests (Ter Steege et al. 2013; Myster 2016; Cardoso et al. 2017). Amazon has seasonal cycles with natural dry seasons, being explained by the equatorial climate (Nobre et al. 2013; Hashimoto et al. 2021). Although droughts in the Amazon are naturally occurring and influenced by seasonal cycles, severe droughts influenced by climate change have been recurring in this region. Recent research reveals that in the early 21st century, the region experienced two unprecedented drought events in 2005 and 2010 (Marengo et al. 2008, 2011) and more recently in 2015 (Jiménez-Muñoz et al. 2016). Future scenarios indicate that these extreme events are likely to be more frequent in the Amazon region (Dai 2013; Duffy et al. 2015; Panisset et al. 2018). Additionally, drought events often interfere the composition of plant species in the region, being related to limited water supply and hydraulic failures, affecting also the carbon balance (Gordon 2008; Phillips et al. 2009; Enquist and Enquist 2011).

Several plants are exposed to drought in the Amazon rainforest, including *Carapa guianensis*, a tree widely distributed in the tropical forests of the Amazon and other regions of Brazil, found in upland forests and floodplains, reaching height up to 40 meters (Sakamoto et al. 2013; Londres et al. 2017; Firmino et al. 2019). This tree have economic importance and multiple uses, with wood presenting high value for solid products, including furniture manufacturing, construction, veneer and plywood, as well as medicinal importance (Vieira et al. 2018; Tsukamoto et al. 2019). Studies with this species under conditions of water deficit have been developed in order to improve knowledge about responses of this important species for the forest management of large areas in the Amazon region (Costa et al. 2010; Carvalho et al. 2013; Cruz et al. 2013). Functional attributes are essential to understand the plant responses under extreme events, such as drought, which have been used to describe the variation in morphophysiological characters of different plant species (Mason et al. 2005; Villéger et al. 2008; Mammola et al. 2021). In other words, understanding

the hydraulic, biochemical and physiological attributes will be more efficient to predict the impacts of climate change on plants (Choat et al. 2012a).

Drought tolerance can be achieved through biochemical mechanisms, including antioxidant defense, which are enzymes and non-enzymatic constituents essential to maintain plant metabolism at normal levels even under adverse conditions (Aslam et al. 2015; Ilyas et al. 2021). The plant cell antioxidant machinery can mitigate oxidative stress, often generated due to overproduction and consequent imbalance of reactive oxygen species (ROS), which are toxic molecules that induce oxidation of proteins, membrane lipids and other cellular components (Farooq et al. 2009b). For antioxidant enzymes, superoxide dismutase (SOD), catalase (CAT), peroxidase (POX) and ascorbate peroxidase (POX) are organic components key with relevant roles in maintaining the homeostasis of the intracellular redox state (Fang and Xiong 2015; Gobu et al. 2017; Irato and Santovito 2021).

Lower susceptibility to cavitation in trees can be also associated with drought tolerance mechanisms. Cavitation is characterized by a reduction in water availability and an increase in tension in the xylem vessels, which causes embolism and limits the ability to replace the water lost during transpiration process, limiting the gas exchange and plant growth (Sorek et al. 2021). One of the most used parameters in determining vulnerability to embolism is the P_{50} , which consists of the water potential value where 50% of the hydraulic conductivity is lost and has been pointed out and generally used as one of the main mortality indices in plant species subjected to drought (Choat et al. 2012b; Hammond et al. 2019). In addition, the hydraulic safety margin has been identified as the best predictor to understand the vulnerability of a plant species to water restriction, because it indicates a range where the plants are how far away for a hydraulic failure to occur, and the closer to P_{50} , the more vulnerable the (Meinzer et al. 2009; Anderegg et al. 2016). Hydraulic attributes such as these allow the understanding of drought tolerance mechanisms, mainly because most forest communities operate within a narrow margin of hydraulic safety, being extremely vulnerable to climatic extremes (Choat et al. 2012a).

Brassinosteroids (BRs) are steroids involved in various plant growth and development processes (Manghwar et al. 2022). Among BRs, 24-epibrassinolide (EBR) is natural molecule and ecologically viable, being successfully used under field conditions (Khamsuk et al. 2018). Studies have shown that, under water deficit conditions, these steroids work to improve water use efficiency, photosynthetic rate and stomatal conductance (Lone et al. 2022), increase enzymatic activities (Jangid and Dwivedi 2017) and regulate exchange gas and growth (Barros Junior et al. 2021).

Based in this overview, the exogenous application of brassinosteroids (BRs) appears as relevant molecule with capacity to improve metabolism (Jager et al. 2008), aiming to mitigate the deleterious effects and symptoms generated by the water deficiency in plants. However, this research is first result in the literature on possible BRs roles on hydraulic safety margin, physiological behavior and metabolism in *C. guianensis* plants exposed to drought. Therefore, the objective of this research is to answer if EBR can improve tolerance to water deficiency in young *C. guianensis* plants, measuring hydraulic attributes, nutritional, biochemical and physiological responses and biomass.

Materials and Methods

Location and growth conditions

The experiment was performed at the Campus of Paragominas of the Universidade Federal Rural da Amazônia, Paragominas, Brazil (2°55' S, 47°34' W). The study was conducted in a greenhouse with the temperature and humidity controlled. The minimum, maximum, and median temperatures were 28, 33 and 26.9 °C, respectively. The relative humidity during the experimental period varied between 60% and 80%. Average maximum photosynthetic photon flux density was 755 $\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$ (plant canopy), and photoperiod of 12 h.

Plant material, containers, substrate and fertilization

Young *Carapa guianensis* plants with 6 months old were selected and placed in 5.0 L containers filled with Plantmax™ substrate. These containers with holes in the bottom for draining excess water were used, with one plant per container. Substrate Plantmax™ presents pH 5.8, electrical conductivity 1.3 dS cm^{-1} , density 0.65 kg L^{-1} , organic matter 4.5 %, cation exchange capacity 7.5 cmol (+) kg^{-1} , moisture 50 % of the total substrate dry weight and 35 % of water holding capacity. Fertilization was implemented in agreement with (Brasil et al. 2020), considering the previous chemical analysis of the substrate and nutritional requirements of the *C. guianensis* plants.

Experimental design

The experiment was randomized with four treatments, including two water conditions (control and water deficit) and two concentrations of brassinosteroids (0 and 100 nM EBR, described as – EBR and + EBR, respectively). The experiment comprised six replicate individuals per treatment.

Irrigation, 24-epibrassinolide (EBR) application and plant evaluation

All young plants were irrigated daily for 60 min at 07:30 to 08:00 h and 17:30 to 18:00 h. Irrigation within the greenhouse was performed by a microsprinkler system at a flow rate of 10 L h^{-1} . These plants were treated with 24-epibrassinolide (EBR) by six weeks (days 0-42 after the start of the experiment). This treatment was applied at 7-d intervals, being used EBR or Milli-Q water (containing a proportion of ethanol that was equal to that used to prepare the EBR solution). The 0 and 100 nM EBR (Sigma-Aldrich, USA) solutions were prepared by dissolving the solute in ethanol followed by dilution with Milli-Q water [ethanol:water (v/v) = 1:10,000] (Ahammed et al. 2013). The water deficit was induced by irrigation suspension for twenty-one days (21th to 42th day after experiment implementation). On day 42 of the experiment, physiological and morphological parameters were measured for all plants, and leaf tissues were harvested for biochemical and nutritional analysis.

Measurement of chloroplastic pigments, chlorophyll fluorescence and gas exchange

Pigments were quantified using a spectrophotometer (model UV-M51; Bel Photonics), according to the methodology of Lichtenthaler and Buschmann (2001). Chlorophyll fluorescence was measured using a modulated chlorophyll fluorometer (model OS5p; Opti-Sciences) in fully expanded leaves under light. Preliminary tests determined the location of the leaf, the part of the leaf and the time required to obtain the

greatest Fv/Fm ratio; therefore, the acropetal third of leaves that were in the middle third of the plant and adapted to the dark for 30 min was used in the evaluation. The intensity and duration of the saturation light pulse were 7,500 $\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$ and 0.7 s, respectively. The gas exchange was evaluated using an infrared gas analyser (model LCPro+; ADC BioScientific) in all plants under constant conditions of CO₂ concentration, photosynthetically active radiation, air-flow rate and temperature in a chamber at 460 $\mu\text{mol mol}^{-1}$ CO₂, 800 $\mu\text{mol photons m}^{-2} \text{s}^{-1}$, 300 $\mu\text{mol s}^{-1}$ and 28 °C, respectively, between 10:00 and 12:00 h.

Leaf water potential

The water potential (Ψ_w) was measured on 42th day after experiment implementation, using a leaf that was totally expanded and was located in the middle region of the plant and exposed to light, during a period between 11:30 and 12:00 h and corresponding to the midday potential. One leaf per plant and five plants per treatment were measured with a pressure chamber (PMS Instrument Company, model 600). It is based on the technical aspects of the pressure chamber (Scholander et al. 1964), according to the procedure of Turner (1988).

Cavitation vulnerability curve and hydraulic safety margin

For the construction of the cavitation vulnerability curve, five young *C. guianensis* plants were selected. These individuals were used for this physiological characteristic were not accounted for in the experimental design, as this characteristic was quantified only at the beginning of the experiment (before submission to water deficit). Embolism vulnerability curves relate the water potential of the xylem to degree of embolism in the xylem, determining the percentage loss of conductivity (in relation to the maximum hydraulic conductivity) (Sperry et al. 1988). The potential at which the plant loses 50% (P_{50}) and 88% (P_{88}) of its conductivity was used as a descriptor of resistance to embolism (Choat et al. 2012a). Embolism vulnerability curves were measured by percentage loss of xylem conductivity (PLC) and xylem water potential. The PLC was estimated from the percentage of air discharge (PAD) by the pneumatic method (Pereira et al. 2016). To induce cavitation, we used the bench dehydration method (Sperry et al. 1988). To obtain water potential values, a branch leaf was cut and its water potential was measured with a pressure chamber (PMS Instrument Company, model 1505D). To prevent air from entering the branch where the petiole was cut, sealing instruments were used, such as white glue and parafilm. The hydraulic safety margin was based on the difference between the P_{50} , potential in which the plant loses 50% of the hydraulic conductivity, and P_{min} , minimum water potential (more negative) measured in treatments submitted to water deficit with EBR and water deficit without EBR (Choat et al. 2012a).

Determining of nutrients

Samples with 100 mg of milled samples were weighed in 50-mL conical tubes (Falcon^R, Corning, Mexico) and pre-digested (48 h) with 2 ml of sub boiled HNO₃ (DST 1000, Savillex, USA). After, 8 ml of a solution containing 4 ml of H₂O₂ (30% v/v, Synth, Brasil) and 4 ml of ultra-pure water (Milli-Q System, Millipore, USA) were added, and the mixture was transferred to a Teflon digestion vessel (Paniz et al. 2018), closed and heated in a block digester (EasyDigest®, Analab, France) (Paniz et al. 2018). The determinations of

Ca, P, Mg, Mn, Fe and Zn. were carried out using an inductively coupled plasma mass spectrometer (ICP-MS 7900, Agilent, USA).

Extraction of antioxidant enzymes, superoxide and soluble proteins

Antioxidant enzymes (SOD, CAT, APX and POX), superoxide and soluble proteins were extracted from leaf tissues according to the method of (Badawi et al. 2004). Quantification of the total soluble proteins was performed using the method described by (Bradford 1976). Absorbance was measured at 595 nm, using bovine albumin as a standard. SOD assay (EC 1.15.1.1) was measured at 560 nm (Giannopolitis and Ries 1977). One SOD unit was defined as the amount of enzyme required to inhibit 50% of the NBT photoreduction. The SOD activity was expressed in unit mg^{-1} protein. CAT assay (EC 1.11.1.6) was measured at 240 nm (Havir and McHale 1987). The CAT activity was expressed in $\mu\text{mol H}_2\text{O}_2 \text{mg}^{-1}$ protein min^{-1} . APX assay (EC 1.11.1.11) was measured at 290 nm (Nakano and Asada 1981). The APX activity was expressed in $\mu\text{mol AsA mg}^{-1}$ protein min^{-1} . POX assay (EC 1.11.1.7) measured at 470 nm (Cakmak and Marschner 1992). The POX activity was expressed in $\mu\text{mol tetraguaiacol mg}^{-1}$ protein min^{-1} .

Determination of superoxide concentration

To determine O_2^- , 1 ml of extract was incubated with 30 mM phosphate buffer [pH 7.6] and 0.51 mM hydroxylamine hydrochloride for 20 min at 25 °C. Then, 17 mM sulphanilamide and 7 mM α -naphthylamine were added to the incubation mixture for 20 min at 25 °C. After the reaction, ethyl ether was added in the identical volume and centrifuged at $3,000 \times g$ for 5 min. The absorbance was measured at 530 nm (Elstner and Heupel 1976).

Nonenzymatic compounds and electrolyte leakage

Nonenzymatic compounds (H_2O_2 and MDA) were extracted as described by Wu et al. (2006). Briefly, a mixture for extraction of H_2O_2 and MDA was prepared by homogenizing 500 mg of fresh leaf materials in 5 mL of 5% (w/v) trichloroacetic acid. To measure H_2O_2 was measured at 390 nm (Velikova et al. 2000). MDA was determined by the method of Cakmak and Horst (1991), with minor modifications and using an extinction coefficient of $155 \text{ mM}^{-1} \text{ cm}^{-1}$. Electrolyte leakage was measured according to the method of Gong et al. (1998) with minor modifications.

Measurements of biomass

The biomass of root, stem and leaf was measured based on constant dry weight (g), after drying in a forced-air ventilation oven at 65 °C.

Data analysis

The data had the homogeneity of variances tested and subsequently were submitted to one-way ANOVA and applied Scott–Knott test at a probability level of 5% (Steel et al. 2006). All statistical procedures used the AgrostatTM software.

Results

24-Epibrassinolide improves the hydraulic safety margin

Stress caused by water deficit led to reductions in Ψ_w (Fig. 1). Treatment submitted to drought without EBR presented value of -4.5 MPa. However, spray EBR in plants under water deficit treatment induced a significant increase of 29% in Ψ_w , when compared to the same treatment without EBR. The P_{50} and P_{88} obtained in young *C. guianensis* plants used this experiment were -2.3 MPa and -3.4 MPa, respectively. To hydraulic safety margin, individuals submitted to the water deficit without EBR presented P_{min} -4.5 \pm 0.30 MPa, while that the treatment sprayed with EBR and exposed to water limitation presented P_{min} of -3.2 \pm 0.04 MPa (Fig. 2). The hydraulic safety margin was negative in both treatments, however, being higher for plants treated with EBR.

Exogenous EBR increased the nutrient contents in plants exposed to water deficit

Water deficit caused reductions in nutrient contents of all tissues evaluated (root, stem and leaf) (Table 1). However, plants exposed to deficit and treated with EBR had increased the Ca, P, Mg, Mn, Fe and Zn contents by 6%, 6%, 9%, 35%, 98% and 5% in the root; of 13%, 10%, 4%, 17%, 8% and 14% in stem and 10%, 11%, 8%, 11%, 44% and 19% in leaf, respectively, when compared to equal water deficit without EBR.

EBR application alleviates the deleterious effects on photosynthetic apparatus

Water deficit provoked significant decreases photosynthetic pigments (Table 2). Plants exposed to deficit + EBR had increases in Chl *a* (14%), Chl *b* (20%), Car (20%) and total Chl (15%), and a decrease in Chl *a*/Chl *b* (4%) and Chl total/Car (4%), when compared to the same treatment without EBR. To chlorophyll fluorescence, water deficit increased F_0 and reduced F_v , F_m , F_v/F_m (Fig. 3). However, the application of EBR exogenous promoted significant increases in F_v , F_m , F_v/F_m of 22%, 8% and 13%, respectively, and in F_0 , reduction of 10%, in relation to water deficit without EBR. Plants subject to water deficit and sprayed with EBR presented positive repercussions (Table 2). Φ_{PSII} had an increase of 24%, q_p of 12% and ETR of 24%, while there were reductions in NPQ (41%), EXC (9%) and ETR/ P_N (10%), when compared to the same treatment without EBR. In gas exchange, water deficit induced negative impacts (Table 2). Plants subjected to water deficit and EBR spray resulted in increases of 37%, 27%, 53%, 8% and 46% in the values of P_N , E , g_s , WUE and P_N/C_i , however, reduction in C_i (6%), when compared to water deficit without EBR.

Steroid stimulates the antioxidant defense in plants under water deficit

Plants subjected to water deficit presented increases in studied antioxidant enzymes (Fig. 4). Plants treated with EBR and subjected to water deficit presented significant increases in SOD (19%), CAT (15%), APX (23%) and POX (78%), when compared to equal water deficit without EBR. Plants exposed to water deficit suffered increases in oxidative compounds (Fig. 4). Plants under water deficit and sprayed with EBR had reductions of 15%, 29%, 16% and 26% in O_2^- , H_2O_2 , MDA and EL, respectively, compared to the same treatment without EBR.

Drought impacts on biomass were partially reversed in plants pre-treated with EBR

The stress caused by the water deficit resulted in significant decreases in the variables related to growth (Fig. 5). However, plants sprayed with EBR showed significant increases of 21% and 8% in LDM and TDM, respectively, and an increase of 1% and 3% in SDM and RDM, compared to the same treatment without EBR.

Discussion

The higher Ψ_w observed for plants pretreated with EBR and exposed to water deficit, comparing with individuals without EBR spray, revealed that this steroid improved the water status in leaf tissue, being these results explained by the synergic actions on root biomass and stomatal regulation in leaves, contributing to alleviate the stress simulated on gas exchange and growth. This research detected that the EBR maximized the RDM, being this organ intrinsically connected to uptake and maintenance of the water supply to essential processes, including photosynthesis and respiration and transpiration. Associating the P_{50} and the water potential obtained in each treatment, we observed a higher margin of hydraulic safety for individuals sprayed with EBR, suggesting that plants pretreated with EBR tend to regulate their water potential within a narrow range, reducing the risk of xylem cavitation caused by excessive tension on hydraulic system (Choat et al. 2012a). The hydraulic safety margin can be defined by the difference between P_{min} and P_{50} , revealing the proximity between the hydraulic functioning of a species and the steepest point of its vulnerability curve to xylem cavitation. In other words, the point of potentially catastrophic embolism for the plant hydraulic system (Johnson et al. 2012). Simultaneously, plants sprayed with EBR improved the water efficiency with clear beneficial repercussion on gas exchange, being found higher values in WUE and P_N , proved in this research. Other point relevant, antioxidant defense was stimulated after pretreatment with EBR, being these biochemical responses regulated by the SOD, CAT, APX and POX enzymes, representing an efficient mechanism against species reactive oxygen overproduced during water deficit. Vieira et al. (2022) evaluating the effect of BRs application on *Handroanthus serratifolius* under conditions of water restriction reported that this molecule increased the Ψ_w .

EBR spray improved the photosynthetic pigments (Chl *a*, Chl *b*, Car and total Chl). This fact suggests that this steroid probably increased the biosynthesis of enzymes responsible for the formation of chlorophyll combined with higher protection of the photosynthetic machinery against the harmful effects of the reactive oxygen species (ROS) (Prasad et al. 2005; Janeczko et al. 2007; Niu et al. 2016; Wang et al. 2016), being corroborated by the increases in antioxidant enzymes (CAT and APX) and photoprotective pigments, including Car, and a decrease in MDA, results also detected in this study. Additionally, higher values verified in chloroplastic pigments after EBR treatment is associated with increases in Mg contents found in this research, being an essential element during chlorophyll molecule formation (Siddiqui et al. 2018a). Li et al. (2012) studying the effects of 0.1 μM of EBR on *Chorispora bungeana* in drought condition showed significant improvement in Chl *a* and Chl *b* contents. Perez-Borroto et al. (2022) investigating the effects of DI-31, a EBR analogue, in *Glycine max* plants observed an increase in Car content in plants treated with the phytohormone.

Water deficit caused negative impacts on chlorophyll fluorescence, including an increase in the F_0 value, suggesting that the PSII reaction centers were compromised or the transfer of excitation energy from

the antenna to the reaction centers was impaired (Hu et al. 2018). The decrease in F_v , F_m , F_v/F_m corroborates this damage to the PSII, indicating that secondary injuries to the photosynthetic apparatus occurred mainly caused by photoinhibition (Murchie and Lawson 2013; Macedo et al. 2019). However, the results showed that plants treated with EBR showed benefits in these variables, reinforcing that EBR plays an important role in maintaining PSII efficiency and protecting the photosynthetic apparatus in plants subjected to water deficit (Siddiqui et al. 2018b; Barros Junior et al. 2021). Hu et al. (2019) studying the application of 0.1 μM of EBR on *Capsicum annuum* leaves under water restriction observed a significant increase in F_v/F_m , clearly alleviating the deleterious effects on the photosynthetic apparatus. Pereira et al. (2019) evaluating the mechanisms of action of EBR (0, 50, and 100 nM) on electron transport and photosynthesis in *Glycine max* plants affected by water deficit reported that the application of 100 nM of EBR induced a significant reduction in F_0 (29%) when compared to water deficit without EBR.

Plants treated with EBR had increases in Φ_{PSII} , q_p and ETR and decreases in NPQ, EXC and ETR/P_N . Φ_{PSII} is often used to measure the proportion of light absorbed by the PSII for the photochemical reaction (Khan et al. 2019). Increase stimulated by EBR spray on Φ_{PSII} is directly related to the intensification of the electron transfer capacity of the photosynthetic structure and the greater proportion of absorbed light energy used for the photochemical reaction, consequently provoking the increase in ETR (Su et al. 2021; Thussagunpanit et al. 2015). For q_p , increment after EBR treatment indicates that this molecule promoted a decrease in the reduced fraction of quinone A (Q_A) of the PSII, inducing the lower susceptibility to photoinhibition (Baker 2008). Reduction in NPQ in plants sprayed with EBR are related to results found in F_0 and F_m , being explained by the maintenance of excitation energy transfer from PSII antennas to PSII reaction centers, maintaining q_p values under stress conditions (Olvera-González et al. 2013). This variable reflects the proportion of light energy absorbed by the PSII antenna pigment that dissipates in the form of heat (Calatayud and Barreno 2004; Guo et al. 2006; Huang et al. 2006; Wilson and Ruban 2020; Shi et al. 2022).

EXC is positively correlated with ETR/P_N , as well as with the activities of SOD and APX enzymes (Silva et al. 2012), being highly influenced by the drought stress. In general, water deficit provokes photochemical damages in photosynthetic apparatus, causing a prominent increase in EXC (Chagas et al. 2008). Our study demonstrated that EBR decreased EXC, evidencing an effective role of EBR, controlling the excess of electrons linked to carbon fixation process and consequent oxidative protection against reactive oxygen species in chloroplast (Silva et al. 2015, 2018; Maia Júnior et al. 2020; Castillejo-Morales et al. 2021; Waqas et al. 2021). Hu et al. (2013) investigating the role of EBR (0.01 mg L^{-1}) in *Capsicum annuum* submitted to drought for 10 days, observed that treatment with this steroid mitigated the deleterious effects on Φ_{PSII} and q_p . (Lima and Lobato 2017) evaluating the drought responses of *Vigna unguiculata* treated with three EBR concentrations (0, 50 and 100 nM) found that the application of 100 nM EBR resulted in reductions of 30% in NPQ (30%), EXC (19%) and ETR/P_N (12%), compared to water deficit treatment + 0 nM EBR.

The EBR application mitigated the deleterious effects on gas exchange. The increases described in P_N , E , g_s , and WUE are related to probable fact that EBR increases CO_2 uptake and improves stomatal performance with consequent photosynthetic efficiency (Shu et al. 2016; Barros Junior et al. 2017), whereas the reduction in C_i and increase in P_N/C_i suggests that there was an increase in activity of Ribulose-1,5-

bisphosphate carboxylase/oxygenase (RuBisCO), with subsequent increase in CO₂ uptake into Calvin-Benson cycle (Cascaes et al. 2022). Khamsuk et al. (2018) studying *Capsicum annum* plants treated with 1 µM EBR applied under drought found increases in P_N , E and g_s , compared to plants without EBR. Farooq et al. (2009) working with *Oryza sativa* plants and BRs exogenously applied in conditions of drought stress observed that BRs application improved WUE.

Plants sprayed with EBR and submitted to water deficit presented increases in macronutrients (Ca, P and Mg) and micronutrients (Mn, Fe and Zn) content. These results demonstrate that exogenous application of EBR can mitigate the negative impacts on nutrient uptake under water stress, being explained by the better ionic balance and osmotic adjustment (Wu et al. 2017). Additionally, this restricted absorption of essential elements combined with oxidative stress are the main reasons for the decreases in growth, development and biomass production, as proven in this study (Ahanger et al. 2016; Alam et al. 2019). Kaya et al. (2019) evaluating the EBR roles on *Capsicum annum* plants under water deficit detected a significant increase in Ca content in plants treated with EBR, in relation to plants only under water stress. Ribeiro et al. (2020) observing the effects of Ni excess on young *Eucalyptus urophylla* plants treated with 100 nM of EBR detected increases in P, Ca and Mn contents in the root, stem and leaf, comparing with equal treatment without EBR. Santos et al. (2018) investigating the impact of exogenous application of EBR on *Vigna unguiculata* plants under Cd toxicity found significant increases in Mg, Fe and Zn.

EBR stimulated the activities of SOD, CAT, APX and POX enzymes, being intrinsically associated with the modulation of the antioxidant defense system in plants, indicating that EBR minimizes the oxidative stress triggered by the accumulation of free radicals and the intoxication caused by reactive species of oxygen (Hasheminasab et al. 2012; Verma et al. 2012; Zulfiqar and Ashraf 2021). The results obtained in this research suggest that EBR benefits SOD activity, being an enzyme capable of rapidly converting O₂⁻ into H₂O₂ (Li et al. 2016), with H₂O₂ being catalyzed by antioxidant enzymes (CAT, APX and POX). Our study confirmed this fact by increasing the activities of CAT, APX and POX, which convert H₂O₂ into unreactive compounds, such as H₂O and O₂ (Rajput et al. 2021; Fujita and Hasanuzzaman 2022). Behnamnia et al. (2009) submitting *Lycopersicon esculentum* plants pre-treated with three concentrations of EBR (0, 0.01 and 1 µM) and exposed to water deficit showed an increase in CAT and APX activities after the application of 1 µM EBR. Lone et al. (2022) studying the drought effects on *Brassica rapa* plants treated with EBR detected significant increases in SOD, CAT, APX and POX, revealing a better performance of the antioxidant system of plants treated with EBR, compared to plants subjected to water deficit.

The EBR spray mitigated the effects on accumulation of oxidant compounds in plants under water deficit. Reductions detected in O₂⁻, H₂O₂, MDA and EL are clearly related to EBR actions on activities of antioxidant enzymes, observed in this study, increasing the ROS elimination, minimizing oxidative stress and membrane damages caused by water stress (Cui et al. 2011). ROS damage proteins and lipids, main components of the membrane, impairing the plant cell functions (Gill and Tuteja 2010). However, EBR minimizes this damages, causing stability of the leaf tissue membranes (Talaat and Shawky 2013), which can be proven by the decreases in EL, MDA, TDM, proven in this research. Farooq et al. (2010) investigating the exogenous application of 0.01 µM EBR in *Oryza sativa* under water deficit found significant decreases in MDA and H₂O₂, comparing with water deficit without EBR. Ribeiro et al. (2019)

studying the effects of 0, 50 and 100 nM of EBR in *Glycine max* seedlings subjected to water deficit resulted in reductions in O_2^- (38%), H_2O_2 (24%), MDA (22%) and EL (22%) in seedlings treated with 100 nM of EBR under water deficit, if compared with treatment without steroid.

After exogenous EBR application, plants subjected to water deficit had increases in variables related to growth (LDM, RDM, SDM and TDM). This benefits on growth parameters are associated with responses related to Φ_{PSII} , ETR, and P_N , as previously observed in this study after the EBR utilization. Parallely, EBR-induced growth promotion is directly related to cell elongation and division (Castorina and Consonni 2020; Nolan et al. 2020), probably by the EBR mechanism activating the ATPases enzymes in plasma membrane, improving the mitosis process (Oh et al. 2020). Aghaee and Rahmani (2019) studying the application of 10^{-8} M EBR in plants of *Linum usitatissimum* under water deficiency described a significant increases in RDM and shoot dry matter, compared to plants subjected only to water deficit. Pereira et al. (2019) working with *Glycine max* plants treated with EBR (100 nM) and exposed to water deficit found increases of 13%, 11% and 8% in LDM, SDM and TDM, respectively.

Conclusion

This research clearly demonstrated that the exogenous application of EBR attenuated the deleterious effects caused by water deficit in *C. guianensis* plants, which was confirmed by improvements in hydraulic attributes, in biochemical, physiological, nutritional behaviors and biomass. This steroid increased the values of water potential and hydraulic safety margin, reducing the risks of the species to embolism. The application of EBR promoted beneficial effects on the effective quantum efficiency of PSII, with a consequent increase in electron transport and reduction of damage caused by photoinhibition. Positive results were found in gas exchange, in which EBR increased CO_2 fixation and stimulated stomatal performance, resulting from direct effects related to hydraulic maintenance and indirectly linked to increases in macro and micronutrients. Additionally, this plant growth regulator stimulated the enzyme activities linked to the antioxidant system (SOD, CAT, APX and POX), improving the redox balance, corroborated by the reduction of stress indicators (H_2O_2 and O_2^-), maintenance of photosynthetic pigments and growth. Therefore, our results prove that pre-treatment with EBR improved drought tolerance in young *C. guianensis* plants.

Acknowledgements

This research had financial supports from Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/Brazil), Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA/Brazil), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/Brazil) and Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA/Brazil) to AKSL. In other hand, ATR was supported with scholarship from Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA/Brazil).

References

- Aghaee P, Rahmani F (2019) Biochemical and molecular responses of flax to 24-epibrassinosteroid seed priming under drought stress. *J Plant Interact* 14: 242–253
- Ahammed GJ, Choudhary SP, Chen S, Xia X, Shi K, Zhou Y, Yu J (2013) Role of brassinosteroids in

- alleviation of phenanthrene–cadmium co-contamination-induced photosynthetic inhibition and oxidative stress in tomato. *J Exp Bot* 64: 199–213
- Ahanger MA, Morad-Talab N, Abd-Allah EF, Ahmad P, Hajjboland R (2016) Plant growth under drought stress: Significance of mineral nutrients. *Water Stress Crop Plants A Sustain Approach* 2–2: 649–668
- Alam P, Albalawi TH, Altalayan FH, Bakht MA, Ahanger MA, Raja V, Ashraf M, Ahmad P (2019) 24-Epibrassinolide (EBR) Confers Tolerance against NaCl Stress in Soybean Plants by Up-Regulating Antioxidant System, Ascorbate-Glutathione Cycle, and Glyoxalase System. *Biomolecules* 9: 640
- Anderegg WRL, Klein T, Bartlett M, Sack L, Pellegrini AFA, Choat B, Jansen S (2016) Meta-analysis reveals that hydraulic traits explain cross-species patterns of drought-induced tree mortality across the globe. *Proc Natl Acad Sci U S A* 113: 5024–5029
- Aslam M, Maqbool MA, Cengiz R (2015) Mechanisms of Drought Resistance. 19–36
- Badawi GH, Yamauchi Y, Shimada E, Sasaki R, Kawano N, Tanaka K, Tanaka K (2004) Enhanced tolerance to salt stress and water deficit by overexpressing superoxide dismutase in tobacco (*Nicotiana tabacum*) chloroplasts. *Plant Sci* 166: 919–928
- Baker NR (2008) Chlorophyll fluorescence: a probe of photosynthesis in vivo. *Annu Rev Plant Biol* 59: 89–113
- Barros Junior UO, Barbosa MAM, Lima MDR, Viana GDM, Lobato AKS (2017) Short-time of rehydration is not effective to re-establish chlorophyll fluorescence and gas exchange in two cowpea cultivars submitted to water deficit. *Not Bot Horti Agrobot Cluj-Napoca* 45: 238–244
- Barros Junior UO, Lima MDR, Alsahli AA, Lobato AKS (2021) Unraveling the roles of brassinosteroids in alleviating drought stress in young *Eucalyptus urophylla* plants: Implications on redox homeostasis and photosynthetic apparatus. *Physiol Plant* 172: 748–761
- Behnamnia M, Kalantari KM, Rezanejad F (2009) Exogenous application of brassinosteroid alleviates drought-induced oxidative stress in *Lycopersicon esculentum* L. *Gen Appl Plant Physiol*
- Bradford MM (1976) A rapid and sensitive method for the quantitation of microgram quantities of protein utilizing the principle of protein-dye binding. *Anal Biochem* 72: 248–254
- Brasil EC, Cravo MS, Viégas IJM (2020) Fertilizing and liming recommendations for the State of Pará, Brazil, 2nd Ed. Embrapa, Brasilia, DF
- Cakmak I, Horst WJ (1991) Effect of aluminium on lipid peroxidation, superoxide dismutase, catalase, and peroxidase activities in root tips of soybean (*Glycine max*). *Physiol Plant* 83: 463–468
- Cakmak I, Marschner H (1992) Magnesium deficiency and high light intensity enhance activities of superoxide dismutase, ascorbate peroxidase, and glutathione reductase in bean leaves. *Plant Physiol* 98: 1222–1227
- Calatayud A, Barreno E (2004) Response to ozone in two lettuce varieties on chlorophyll a fluorescence , photosynthetic pigments and lipid peroxidation. *Plant Physiol Biochem* 42: 549–555
- Cardoso D, Särkinen T, Alexander S, Amorim AM, Bittrich V, Celis M, Daly DC, Fiaschi P, Funk VA, Giacomini LL, Goldenberg R, Heiden G, Iganci J, Kelloff CL, Knapp S, De Lima HC, Machado AFP, Dos Santos RM, Mello-Silva R, Michelangeli FA, Mitchell J, Moonlight P, De Moraes PLR, Mori SA, Nunes TS, Pennington TD, Pirani JR, Prance GT, De Queiroz LP, Rapini A, Riina R, Rincon CAV, Roque N, Shimizu G, Sobral M, Stehmann JR, Stevens WD, Taylor CM, Trovó M, Van Den

- Berg C, Van Der Werff H, Viana PL, Zartman CE, Forzza RC (2017) Amazon plant diversity revealed by a taxonomically verified species list. *Proc Natl Acad Sci U S A* 114: 10695–10700
- Carvalho K da S, Pinheiro HA, Festucci-Buselli RA, da Silva Júnior DD, de Castro GLS, Cruz FJR, Fujiyama BS (2013) Diurnal changes in leaflet gas exchange, water status and antioxidant responses in *Carapa guianensis* plants under water-deficit conditions. *Acta Physiol Plant* 35: 13–21
- Cascaes Y, Angelina P, Nascimento S, Thayane B, Ricardo B, Maria S, Machado A, Bruno B, Batista L, Bajguz A, Klynger A (2022) Anatomical Modifications Modulated by Pretreatment with 24-Epibrassinolide Alleviate Boron Stress in Soybean Plants: Valuable Repercussions on Nutrient Contents, Photosynthesis, and Biomass. *J Soil Sci Plant Nutr* doi.org/10.1007/s42729-022-01053-x
- Castillejo-Morales A, Jarma-Orozco A, Pompelli MF (2021) Physiological and morphological features denote that salt stress in *Stevia rebaudiana* is based on nonstomatic instead of stomatic limitation. *Rev Colomb Ciencias Hortícolas* 15: 0–2
- Castorina G, Consonni G (2020) The role of brassinosteroids in controlling plant height in poaceae: A genetic perspective. *Int J Mol Sci* 21:
- Chagas RM, Silveira JAG, Ribeiro R V., Vitorello VA, Carrer H (2008) Photochemical damage and comparative performance of superoxide dismutase and ascorbate peroxidase in sugarcane leaves exposed to paraquat-induced oxidative stress. *Pestic Biochem Physiol* 90: 181–188
- Choat B, Jansen S, Brodribb TJ, Cochard H, Delzon S, Bhaskar R, Bucci SJ, Feild TS, Gleason SM, Hacke UG, Jacobsen AL, Lens F, Maherali H, Martínez-Vilalta J, Mayr S, Mencuccini M, Mitchell PJ, Nardini A, Pittermann J, Pratt RB, Sperry JS, Westoby M, Wright IJ, Zanne AE (2012a) Global convergence in the vulnerability of forests to drought. *Nature* 491: 752–755
- Choat B, Jansen S, Brodribb TJ, Cochard H, Delzon S, Bhaskar R, Bucci SJ, Feild TS, Gleason SM, Hacke UG, Jacobsen AL, Lens F, Maherali H, Martínez-Vilalta J, Mayr S, Mencuccini M, Mitchell PJ, Nardini A, Pittermann J, Pratt RB, Sperry JS, Westoby M, Wright IJ, Zanne AE (2012b) Global convergence in the vulnerability of forests to drought. *Nature* 491: 752–755
- Costa MA, Pinheiro HA, Shimizu ESC, Fonseca FT, dos Filho BGS, Moraes FKC, de Figueiredo DM (2010) Lipid peroxidation, chloroplastic pigments and antioxidant strategies in *Carapa guianensis* (Aubl.) subjected to water-deficit and short-term rewetting. *Trees - Struct Funct* 24: 275–283
- Cruz FJR, Castro GLS, Silva Júnior DD, Festucci-Buselli RA, Pinheiro HA (2013) Exogenous glycine betaine modulates ascorbate peroxidase and catalase activities and prevent lipid peroxidation in mild water-stressed *Carapa guianensis* plants. *Photosynthetica* 51: 102–108
- Cui JX, Zhou YH, Ding JG, Xia XJ, Shi K, Chen SC, Asami T, Chen Z, Yu JQ (2011) Role of nitric oxide in hydrogen peroxide-dependent induction of abiotic stress tolerance by brassinosteroids in cucumber. *Plant, Cell Environ* 34: 347–358
- Dai A (2013) Increasing drought under global warming in observations and models. *Nat Clim Chang* 3: 52–58
- Duffy PB, Brando P, Asner GP, Field CB (2015) Projections of future meteorological drought and wet periods in the Amazon. *Proc Natl Acad Sci U S A* 112: 13172–13177
- Elstner EF, Heupel A (1976) Inhibition of nitrite formation from hydroxylammoniumchloride: A simple assay for superoxide dismutase. *Anal Biochem* 70: 616–620

- Enquist BJ, Enquist CAF (2011) Long-term change within a Neotropical forest: Assessing differential functional and floristic responses to disturbance and drought. *Glob Chang Biol* 17: 1408–1424
- Fang Y, Xiong L (2015) General mechanisms of drought response and their application in drought resistance improvement in plants. *Cell Mol Life Sci* 72: 673–689
- Farooq M, Wahid A, Basra SMA, Islam-ud-Din (2009a) Improving water relations and gas exchange with brassinosteroids in rice under drought stress. *J Agron Crop Sci* 195: 262–269
- Farooq M, Wahid A, Kobayashi N, Fujita D, Basra SMA (2009b) Plant drought stress: effects, mechanisms and management
- Farooq M, Wahid A, Lee D-J, Cheema SA, Aziz T (2010) Drought stress: comparative time course action of the foliar applied glycinebetaine, salicylic acid, nitrous oxide, brassinosteroids and spermine in improving drought resistance of rice. *J Agron Crop Sci* 196: 336–345
- Fearnside PM (2021) The intrinsic value of Amazon biodiversity. *Biodivers Conserv* 30: 1199–1202
- Firmino AV, Vidaurre GB, Oliveira JT da S, Guedes M, Almeida MNF de, Silva JGM da, Latorraca JV de F, Zanuncio JC (2019) Wood properties of *Carapa guianensis* from floodplain and upland forests in Eastern Amazonia, Brazil. *Sci Rep* 9: 1–10
- Fujita M, Hasanuzzaman M (2022) Approaches to Enhancing Antioxidant Defense in Plants. *Antioxidants* 11: 1–5
- Giannopolitis CN, Ries SK (1977) Superoxide dismutases: I. occurrence in higher plants. *Plant Physiol* 59: 309–314
- Gill SS, Tuteja N (2010) Reactive oxygen species and antioxidant machinery in abiotic stress tolerance in crop plants. *Plant Physiol Biochem* 48: 909–30
- Gobu OR, Murlimanohar Baghel PB, Chourasia KN (2017) Resistance/Tolerance Mechanism under Water Deficit (Drought) Condition in Plants. *Int J Curr Microbiol Appl Sci* 6: 66–78
- Gong M, Li Y-J, Chen S-Z (1998) Abscisic acid-induced thermotolerance in maize seedlings is mediated by calcium and associated with antioxidant systems. *J Plant Physiol* 153: 488–496
- Gordon BB (2008) Forests and Climate Change: Forcings, Feedbacks, and the Climate Benefits of Forests. *Science* (80-) 320: 1444
- Guo HX, Liu WQ, Shi YC (2006) Effects of different nitrogen forms on photosynthetic rate and the chlorophyll fluorescence induction kinetics of flue-cured tobacco. *Photosynthetica* 44: 140–142
- Hammond WM, Yu K, Wilson LA, Will RE, Anderegg WRL, Adams HD (2019) Dead or dying? Quantifying the point of no return from hydraulic failure in drought-induced tree mortality. *New Phytol* 223: 1834–1843
- Hasheminasab H, Taghi Assad M, Aliakbari A, Rasoul Sahhafi S (2012) Influence of Drought Stress on Oxidative Damage and Antioxidant Defense Systems in Tolerant and Susceptible Wheat Genotypes. *J Agric Sci* 4: 20–30
- Hashimoto H, Wang W, Dungan JL, Li S, Michaelis AR, Takenaka H, Higuchi A, Myneni RB, Nemani RR (2021) New generation geostationary satellite observations support seasonality in greenness of the Amazon evergreen forests. *Nat Commun* 12:
- Haugaasen T, Peres CA (2006) Floristic, edaphic and structural characteristics of flooded and unflooded forests in the lower Rio Purús region of central Amazonia, Brazil. *Acta Amaz* 36: 25–36

- Havir EA, McHale NA (1987) Biochemical and developmental characterization of multiple forms of catalase in tobacco leaves. *Plant Physiol* 84: 450–455
- He B, Cui X, Wang H, Chen A (2014) Drought: The most important physical stress of terrestrial ecosystems. *Acta Ecol Sin* 34: 179–183
- Hoorn C, Wesselingh FP, ter Steege H, Bermudez MA, Mora A, Sevink J, Sanmartín I, Sanchez-Meseguer A, Anderson CL, Figueiredo JP, Jaramillo C, Riff D, Negri FR, Hooghiemstra H, Lundberg J, Stadler T, Särkinen T, Antonelli A (2010) Amazonia Through Time : Andean. *Science* (80-) 330: 927–931
- Hu W hai, Yan X hong, He Y, Xi R (2019) 24-epibrassinolide alleviate drought-induced photoinhibition in *Capsicum annuum* via up-regulation of AOX pathway. *Sci Hortic (Amsterdam)* 243: 484–489
- Hu W, Tian SB, Di Q, Duan SH, Dai K (2018) Effects of exogenous calcium on mesophyll cell ultrastructure, gas exchange, and photosystem II in tobacco (*Nicotiana tabacum* Linn.) under drought stress. *Photosynthetica* 56: 1204–1211
- Hu W, Yan X, Xiao Y, Zeng J, Qi H, Ogwenjo JO (2013) 24-Epibrassinosteroid alleviate drought-induced inhibition of photosynthesis in *Capsicum annuum*. *Sci Hortic (Amsterdam)* 150: 232–237
- Huang LF, Zheng JH, Zhang YY, Hu WH, Mao WH, Zhou YH, Yu JQ (2006) Diurnal variations in gas exchange, chlorophyll fluorescence quenching and light allocation in soybean leaves: The cause for midday depression in CO₂ assimilation. *Sci Hortic (Amsterdam)* 110: 214–218
- Huntingford C, Zelazowski P, Galbraith D, Mercado LM, Sitch S, Fisher R, Lomas M, Walker AP, Jones CD, Booth BBB, Malhi Y, Hemming D, Kay G, Good P, Lewis SL, Phillips OL, Atkin OK, Lloyd J, Gloor E, Zaragoza-Castells J, Meir P, Betts R, Harris PP, Nobre C, Marengo J, Cox PM (2013) Simulated resilience of tropical rainforests to CO₂ -induced climate change. *Nat Geosci* 6: 268–273
- Ilyas M, Nisar M, Khan N, Hazrat A, Khan AH, Hayat K, Fahad S, Khan A, Ullah A (2021) Drought Tolerance Strategies in Plants: A Mechanistic Approach. *J Plant Growth Regul* 40: 926–944
- Irato P, Santovito G (2021) Enzymatic and non-enzymatic molecules with antioxidant function. *Antioxidants* 10:
- Jager CE, Symons GM, Ross JJ, Reid JB (2008) Do brassinosteroids mediate the water stress response? *Physiol Plant* 133: 417–425
- Janezko A, Gullner G, Skoczowski A, Dubert F, Barna B (2007) Effects of brassinosteroid infiltration prior to cold treatment on ion leakage and pigment contents in rape leaves. *Biol Plant* 51: 355–358
- Jangid KK, Dwivedi P (2017) Physiological and biochemical changes by nitric oxide and brassinosteroid in tomato (*Lycopersicon esculentum* Mill.) under drought stress. *Acta Physiol Plant* 39: 73
- Johnson DM, McCulloh KA, Woodruff DR, Meinzer FC (2012) Hydraulic safety margins and embolism reversal in stems and leaves: Why are conifers and angiosperms so different? *Plant Sci* 195: 48–53
- Jordan CF (1985) Soils of the Amazon Rainforest. *Amazonia* 323: 83–93
- Kaya C, Okant M, Ugurlar F, Alyemeni MN, Ashraf M, Ahmad P (2019) Melatonin-mediated nitric oxide improves tolerance to cadmium toxicity by reducing oxidative stress in wheat plants. *Chemosphere* 225: 627–638
- Khamsuk O, Sonjaroon W, Suwanwong S, Jutamanee K, Suksamrarn A (2018) Effects of 24-epibrassinolide and the synthetic brassinosteroid mimic on chili pepper under drought. *Acta Physiol Plant* 40: 0

- Khan A, Jie Z, Tan DKY, Khan A, Akhtar K, Xiangjun K, Munsif F, Iqbal A, Afridi MZ, Ullah A, Fahad S, Zhou R (2019) Changes in leaf structural and functional characteristics when changing planting density at different growth stages alters cotton lint yield under a new planting model. *Agronomy* 9: 1–15
- Kour J, Kohli SK, Khanna K, Bakshi P, Sharma P, Singh AD, Ibrahim M, Devi K, Sharma N, Ohri P, Skalicky M, Brestic M, Bhardwaj R, Landi M, Sharma A (2021) Brassinosteroid Signaling, Crosstalk and, Physiological Functions in Plants Under Heavy Metal Stress. *Front Plant Sci* 12: 1517–1531
- Krishna P (2003) Brassinosteroid-mediated stress responses. *J Plant Growth Regul* 22: 289–297
- Li M, Ahammed GJ, Li C, Bao X, Yu J, Huang C, Yin H, Zhou J (2016) Brassinosteroid ameliorates zinc oxide nanoparticles-induced oxidative stress by improving antioxidant potential and redox homeostasis in tomato seedling. *Front Plant Sci* 7: 1–13
- Li YH, Liu Y. J, Xu XL, Jin M, An LZ, Zhang H (2012) Effect of 24-epibrassinolide on drought stress-induced changes in *Chorispora bungeana*. *Biol Plant* 56: 192–196
- Lichtenthaler HK, Buschmann C (2001) Chlorophylls and carotenoids: Measurement and characterization by UV-VIS spectroscopy. *Current Protocols in Food Analytical Chemistry*. John Wiley & Sons, Inc., Hoboken, NJ, USA, pp. 431–438
- Lima JV, Lobato AKS (2017) Brassinosteroids improve photosystem II efficiency, gas exchange, antioxidant enzymes and growth of cowpea plants exposed to water deficit. *Physiol Mol Biol Plants* 23: 59–72
- Londres M, Schulze M, Staudhammer CL, Kainer KA (2017) Population Structure and Fruit Production of *Carapa guianensis* (Andiroba) in Amazonian Floodplain Forests: Implications for Community-Based Management. *Trop Conserv Sci* 10:
- Lone WA, Majeed N, Yaqoob U, John R (2022) Exogenous brassinosteroid and jasmonic acid improve drought tolerance in *Brassica rapa* L. genotypes by modulating osmolytes, antioxidants and photosynthetic system. *Plant Cell Rep* 41: 603–617
- Macedo DC, Lima GR, Barros RLN, Pimentel C (2019) The intensity of and recovery from photoinhibition under drought in a thermotolerant common bean compared to drought tolerant genotypes. *Biol Plant* 63: 465–473
- Maia Júnior SO, Andrade JR, Santos CM, Santos JV, Silva LKS, Clemente PRA, Ferreira VM, Silva JV, Endres L (2020) Foliar-applied glycine betaine minimizes drought stress-related impact to gas exchange and the photochemical efficiency of PSII in sugarcane. *Theor Exp Plant Physiol* 32: 315–329
- Mammola S, Carmona CP, Guillerme T, Cardoso P (2021) Concepts and applications in functional diversity. *Funct Ecol* 35: 1869–1885
- Manghwar H, Hussain A, Ali Q, Liu F (2022) Brassinosteroids (BRs) Role in Plant Development and Coping with Different Stresses. *Int J Mol Sci* 23:
- Marengo JA, Nobre CA, Tomasella J, Oyama MD, de Oliveira GS, de Oliveira R, Camargo H, Alves LM, Brown IF (2008) The drought of Amazonia in 2005. *J Clim* 21: 495–516
- Marengo JA, Tomasella J, Alves LM, Soares WR, Rodriguez DA (2011) The drought of 2010 in the context of historical droughts in the Amazon region. *Geophys Res Lett* 38: 1–5

- Mason NWH, Mouillot D, Lee WG, Wilson JB (2005) Functional richness, functional evenness and functional divergence: The primary components of functional diversity. *Oikos* 111: 112–118
- Meinzer FC, Johnson DM, Lachenbruch B, McCulloh KA, Woodruff DR (2009) Xylem hydraulic safety margins in woody plants: Coordination of stomatal control of xylem tension with hydraulic capacitance. *Funct Ecol* 23: 922–930
- Murchie EH, Lawson T (2013) Chlorophyll fluorescence analysis: a guide to good practice and understanding some new applications. *J Exp Bot* 64: 3983–3998
- Myster RW (2016) The Physical Structure of Forests in the Amazon Basin: a Review. *Bot Rev* 82: 407–427
- Nakano Y, Asada K (1981) Hydrogen peroxide is scavenged by ascorbate-specific peroxidase in spinach chloroplasts. *Plant Cell Physiol* 22: 867–880
- Niu JH, Anjum SA, Wang R, Li JH, Liu MR, Song JX, Zohaib A, Lv J, Wang SG, Zong XF (2016) Exogenous application of brassinolide can alter morphological and physiological traits of *Leymus Chinensis* (Trin.) Tzvelev under room and high temperatures. *Chil J Agric Res* 76: 27–33
- Nobre CA, Obregón GO, Marengo JA, Fu R, Poveda G (2013) Characteristics of Amazonian Climate: Main Features. *Amaz Glob Chang* 149–162
- Nolan TM, Vukasinović N, Liu D, Russinova E, Yin Y (2020) Brassinosteroids: Multidimensional regulators of plant growth, development, and stress responses. *Plant Cell* 32: 298–318
- Oh MH, Honey SH, Tax FE (2020) The control of cell expansion, cell division, and vascular development by brassinosteroids: A historical perspective. *Int J Mol Sci* 21: 1–15
- Olvera-González E, Alaniz-Lumbreras D, Ivanov-Tsonchev R, Villa-Hernández J, de la Rosa-Vargas I, López-Cruz I, Silos-Espino H, Lara-Herrera A (2013) Chlorophyll fluorescence emission of tomato plants as a response to pulsed light based LEDs. *Plant Growth Regul* 69: 117–123
- Panisset JS, Libonati R, Gouveia CMP, Machado-Silva F, França DA, França JRA, Peres LF (2018) Contrasting patterns of the extreme drought episodes of 2005, 2010 and 2015 in the Amazon Basin. *Int J Climatol* 38: 1096–1104
- Paniz FP, Pedron T, Freire BM, Torres DP, Silva FF, Batista BL (2018) Effective procedures for the determination of As, Cd, Cu, Fe, Hg, Mg, Mn, Ni, Pb, Se, Th, Zn, U and rare earth elements in plants and foodstuffs. *Anal Methods* 10: 4094–4103
- Pereira L, Bittencourt PRL, Oliveira RS, Junior MBM, Barros F V., Ribeiro R V., Mazzafera P (2016) Plant pneumatics: Stem air flow is related to embolism - new perspectives on methods in plant hydraulics. *New Phytol* 211: 357–370
- Pereira YC, Rodrigues WS, Lima EJA, Santos LR, Silva MHL, Lobato AKS (2019) Brassinosteroids increase electron transport and photosynthesis in soybean plants under water deficit. *Photosynthetica* 57: 181–191
- Perez-Borroto LS, Guzzo MC, Posada G, Peña Malavera AN, Castagnaro AP, Gonzalez-Olmedo JL, Coll-García Y, Pardo EM (2022) A brassinosteroid functional analogue increases soybean drought resilience. *Sci Rep* 12: 1–14
- Prasad SM, Kumar D, Zeeshan M (2005) Growth, photosynthesis, active oxygen species and antioxidants responses of paddy field cyanobacterium *Plectonema boryanum* to endosulfan stress. *J Gen Appl*

Microbiol 51: 115–123

- Rajput VD, Harish, Singh RK, Verma KK, Sharma L, Quiroz-Figueroa FR, Meena M, Gour VS, Minkina T, Sushkova S, Mandzhieva S (2021) Recent developments in enzymatic antioxidant defence mechanism in plants with special reference to abiotic stress. *Biology (Basel)* 10:
- Ribeiro AT, Oliveira VP, Barros Junior UO, Silva BRS, Batista BL, Silva Lobato AK (2020) 24-Epibrassinolide mitigates nickel toxicity in young *Eucalyptus urophylla* S.T. Blake plants: nutritional, physiological, biochemical, anatomical and morphological responses. *Ann For Sci* 77: 5
- Ribeiro DGS, Silva BRS, Lobato AKS (2019) Brassinosteroids induce tolerance to water deficit in soybean seedlings: contributions linked to root anatomy and antioxidant enzymes. *Acta Physiol Plant* 41: 1–11
- Ribeiro RV, Machado EC, Santos MG, Oliveira RF (2009) Photosynthesis and water relations of well-watered orange plants as affected by winter and summer conditions. *Photosynthetica* 47: 215–222
- Sakamoto A, Tanaka Y, Inoue T, Kikuchi T, Kajimoto T, Muraoka O, Yamada T, Tanaka R (2013) Andriolides Q-V from the flower of andiroba (*Carapa guianensis*, Meliaceae). *Fitoterapia* 90: 20–29
- Santos LR, Batista BL, Lobato AKS (2018) Brassinosteroids mitigate cadmium toxicity in cowpea plants. *Photosynthetica* 56: 591–605
- Scholander PF, Hammel HT, Hemmingsen EA, Bradstreet ED (1964) Hydrostatic pressure and osmotic potential in leaves of mangroves and some other plants. *Proc Natl Acad Sci U S A* 52: 119–125
- Shi S, Cong W, Lu S, Zhao T, Wang F, Lu Q (2022) Can SIF and NPQ be used in the photosynthesis rate simulation of plants subjected to drought? *Environ Exp Bot* 203:
- Shu S, Tang Y, Yuan Y, Sun J, Zhong M, Guo S (2016) The role of 24-epibrassinolide in the regulation of photosynthetic characteristics and nitrogen metabolism of tomato seedlings under a combined low temperature and weak light stress. *Plant Physiol Biochem* 107: 344–353
- Siddiqui H, Ahmed KBM, Hayat S (2018a) Comparative effect of 28-homobrassinolide and 24-epibrassinolide on the performance of different components influencing the photosynthetic machinery in *Brassica juncea* L. *Plant Physiol Biochem* 129: 198–212
- Siddiqui H, Hayat S, Bajguz A (2018b) Regulation of photosynthesis by brassinosteroids in plants. *Acta Physiol Plant* 40: 59
- Silva AF, Sousa VF de O, Santos GL, Júnior ESA, Silva SLF, Macedo CEC, Melo AS, Maia JM (2018) Antioxidant Protection of Photosynthesis in Two Cashew Progenies Under Salt Stress. *J Agric Sci* 10: 388
- Silva EN, Ribeiro RV, Ferreira-Silva SL, Vieira SA, Ponte LFA, Silveira JAG (2012) Coordinate changes in photosynthesis, sugar accumulation and antioxidative enzymes improve the performance of *Jatropha curcas* plants under drought stress. *Biomass and Bioenergy* 45: 270–279
- Silva EN, Silveira JAG, Ribeiro RV, Vieira SA (2015) Photoprotective function of energy dissipation by thermal processes and photorespiratory mechanisms in *Jatropha curcas* plants during different intensities of drought and after recovery. *Environ Exp Bot* 110: 36–45
- Soares A dos S, Wanzeler AMV, Cavalcante GHS, Barros EM da S, Carneiro R de CM, Tuji FM (2021) Therapeutic effects of andiroba (*Carapa guianensis* Aubl) oil, compared to low power laser, on oral mucositis in children underwent chemotherapy: A clinical study. *J Ethnopharmacol* 264:

- Sorek Y, Greenstein S, Netzer Y, Shtein I, Jansen S, Hochberg U (2021) An increase in xylem embolism resistance of grapevine leaves during the growing season is coordinated with stomatal regulation, turgor loss point and intervessel pit membranes. *New Phytol* 229: 1955–1969
- Sperry JS, Tyree MT, Donnelly JR (1988) Vulnerability of xylem to embolism in a mangrove vs an inland species of Rhizophoraceae. *Physiol Plant* 74: 276–283
- Ter Steege H, Pitman NCA, Sabatier D, Baraloto C, Salomão RP, Guevara JE, Phillips OL, Castilho C V., Magnusson WE, Molino JF, Monteagudo A, Vargas PN, Montero JC, Feldpausch TR, Coronado ENH, Killeen TJ, Mostacedo B, Vasquez R, Assis RL, Terborgh J, Wittmann F, Andrade A, Laurance WF, Laurance SGW, Marimon BS, Marimon BH, Vieira ICG, Amaral IL, Brienen R, Castellanos H, López DC, Duivenvoorden JF, Mogollón HF, Matos FDDA, Dávila N, García-Villacorta R, Diaz PRS, Costa F, Emilio T, Levis C, Schiatti J, Souza P, Alonso A, Dallmeier F, Montoya AJD, Piedade MTF, Araujo-Murakami A, Arroyo L, Gribel R, Fine PVA, Peres CA, Toledo M, Aymard C. GA, Baker TR, Cerón C, Engel J, Henkel TW, Maas P, Petronelli P, Stropp J, Zartman CE, Daly D, Neill D, Silveira M, Paredes MR, Chave J, Lima Filho DDA, Jørgensen PM, Fuentes A, Schöngart J, Valverde FC, Di Fiore A, Jimenez EM, Mora MCP, Phillips JF, Rivas G, Van Andel TR, Von Hildebrand P, Hoffman B, Zent EL, Malhi Y, Prieto A, Rudas A, Ruschell AR, Silva N, Vos V, Zent S, Oliveira AA, Schutz AC, Gonzales T, Nascimento MT, Ramirez-Angulo H, Sierra R, Tirado M, Medina MNU, Van Der Heijden G, Vela CIA, Torre EV, Vriesendorp C, Wang O, Young KR, Baider C, Balslev H, Ferreira C, Mesones I, Torres-Lezama A, Giraldo LEU, Zagt R, Alexiades MN, Hernandez L, Huamantupa-Chuquimaco I, Milliken W, Cuenca WP, Pauletto D, Sandoval EV, Gamarra LV, Dexter KG, Feeley K, Lopez-Gonzalez G, Silman MR (2013) Hyperdominance in the Amazonian tree flora. *Science* (80-) 342:
- Steel RG., Torrie JH, Dickey DA (2006) Principles and procedures of statistics: a biometrical approach, 3rd Ed. Academic Internet Publishers, Moorpark
- Su B, Wang L, Shangguan Z (2021) Morphological and physiological responses and plasticity in *Robinia pseudoacacia* to the coupling of water, nitrogen and phosphorus. *J Plant Nutr Soil Sci* 184: 271–281
- Talaat NB, Shawky BT (2013) 24-Epibrassinolide alleviates salt-induced inhibition of productivity by increasing nutrients and compatible solutes accumulation and enhancing antioxidant system in wheat (*Triticum aestivum* L.). *Acta Physiol Plant* 35: 729–740
- Thussagunpanit J, Jutamane K, Sonjaroon W, Kaveeta L, Chai-Arree W, Pankean P, Suksamrarn A (2015) Effects of brassinosteroid and brassinosteroid mimic on photosynthetic efficiency and rice yield under heat stress. *Photosynthetica* 53: 312–320
- Treuhaft R, Goncalves F, Dos Santos JR, Keller M, Palace M, Madsen SN, Sullivan F, Graca PMLA (2015) Tropical-forest biomass estimation at X-band from the spaceborne tandem-X interferometer. *IEEE Geosci Remote Sens Lett* 12: 239–243
- Tsukamoto Y, Oya H, Kikuchi T, Yamada T, Tanaka R (2019) Guianofruits C–I from fruit oil of andiroba (*Carapa guianensis*, Meliaceae). *Tetrahedron* 75: 1149–1156
- Turner NC (1988) Measurement of plant water status by the pressure chamber technique. *Irrig Sci* 9: 289–308
- Ummenhofer CC, Meehl GA (2017) Extreme weather and climate events with ecological relevance: A

- review. *Philos Trans R Soc B Biol Sci* 372:
- Velikova V, Yordanov I, Edreva A (2000) Oxidative stress and some antioxidant systems in acid rain-treated bean plants protective role of exogenous polyamines. *Plant Sci* 151: 59–66
- Verma A, Malik CP, Gupta VK (2012) In Vitro Effects of Brassinosteroids on the Growth and Antioxidant Enzyme Activities in Groundnut . *ISRN Agron* 2012: 1–8
- Vieira D dos S, de Oliveira MLR, Gama JRV, Oliveira BL, Rego AKC, Bezerra TG (2018) Sampling processes for carapa guianensis aubl. In the amazon. *Cerne* 24: 169–179
- Vieira DA, Toro-Herrera MA, Mendonça AM das C, Barbosa JPRAD (2022) Do brassinosteroids alleviate water stress in seedlings of *Handroanthus serratifolius*? *Ann Appl Biol* 180: 151–162
- Villéger S, Mason NWH, Mouillot D (2008) New multidimensional functional diversity indices for a multifaceted framework in functional ecology. *Ecology* 89: 2290–2301
- Wang R, Anjum SA, Niu J, Liu M, Li J, Zohaib A, Song J, Lv J, Wang S, Zong X (2016) Exogenous Application of Brassinolide Ameliorate Chilling Stress in *Leymus Chinensis* (Trin.) Tzvel. By Modulating Morphological, Physiological and Biochemical Traits. *Bangladesh J Bot* 45: 143–150
- Waqas M, Yaning C, Iqbal H, Shareef M, Rehman H ur, Bilal HM (2021) Synergistic consequences of salinity and potassium deficiency in quinoa: Linking with stomatal patterning, ionic relations and oxidative metabolism. *Plant Physiol Biochem* 159: 17–27
- Werth D, Avissar R (2004) The regional evapotranspiration of the Amazon. *Bull Am Meteorol Soc* 4737–4739
- Wilson S, Ruban A V. (2020) Enhanced NPQ affects long-term acclimation in the spring ephemeral *Berteroa incana*. *Biochim Biophys Acta - Bioenerg* 1861: 148014
- Wu Q-S, Xia R-X, Zou Y-N (2006) Reactive oxygen metabolism in mycorrhizal and non-mycorrhizal citrus (*Poncirus trifoliata*) seedlings subjected to water stress. *J Plant Physiol* 163: 1101–1110
- Wu W, Zhang Q, Ervin EH, Yang Z, Zhang X (2017) Physiological mechanism of enhancing salt stress tolerance of perennial ryegrass by 24-Epibrassinolide. *Front Plant Sci* 8: 1–11
- Yang Y, Saatchi SS, Xu L, Yu Y, Choi S, Phillips N, Kennedy R, Keller M, Knyazikhin Y, Myneni RB (2018) Post-drought decline of the Amazon carbon sink. *Nat Commun* 9:
- Zhu Y, Gong H (2014) Beneficial effects of silicon on salt and drought tolerance in plants. *Agron Sustain Dev* 34: 455–472
- Zulfiqar F, Ashraf M (2021) Bioregulators: unlocking their potential role in regulation of the plant oxidative defense system. Springer Netherlands

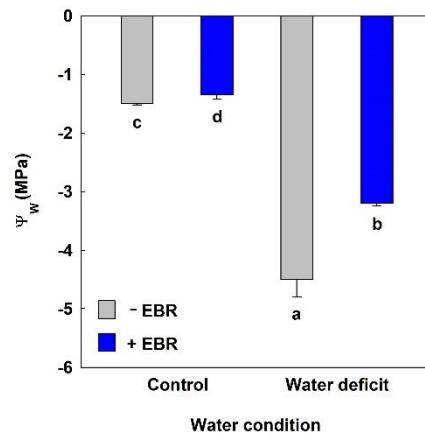
Figures

Fig 1. Leaf water potential in young *Carapa guianensis* plants pretreated with EBR and exposed to water deficit. Columns with different letters indicate significant differences from the Scott-Knott test ($P < 0.05$). Columns corresponding to means from six

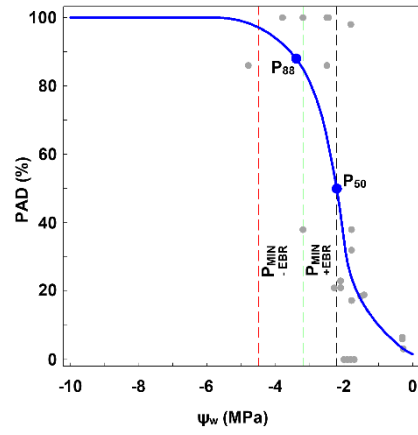


Fig 2. Cavitation vulnerability curve and minimum water potential in leaf of young *Carapa guianensis* plants pretreated with EBR and exposed to water deficit.

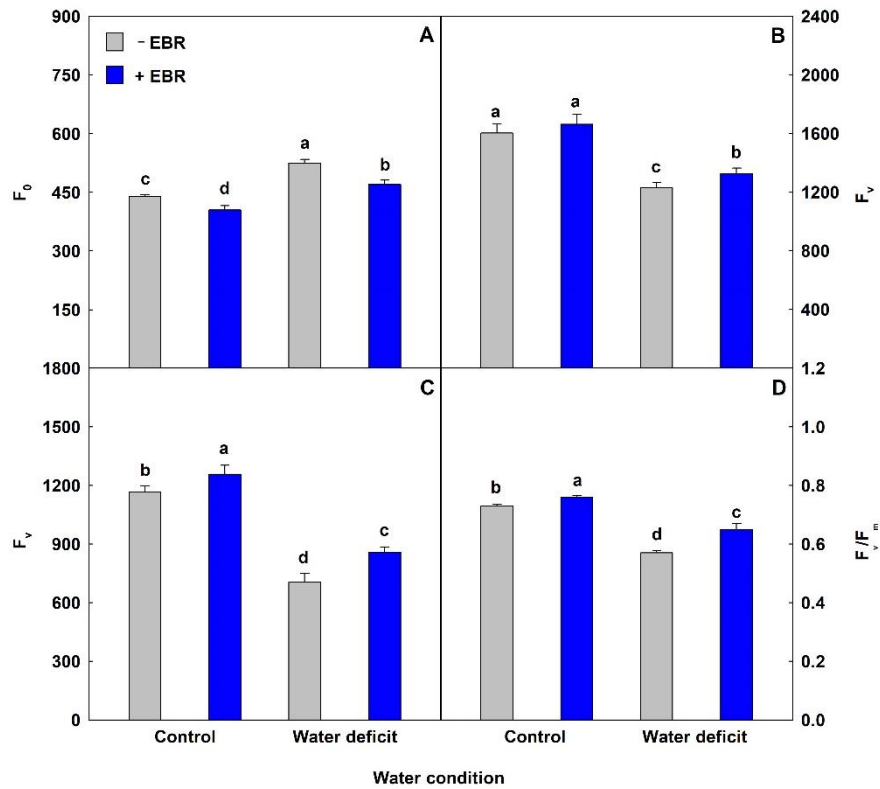


Fig 3. Minimal fluorescence yield of the dark-adapted state (F_0 ; A), maximal fluorescence yield of the dark adapted state (F_m ; B), variable fluorescence (F_v ; C) and maximal quantum yield of PSII photochemistry (F_v/F_m ; D) in young *Carapa guianensis* plants pretreated with EBR and exposed to water deficit. Columns with different letters indicate significant differences from the Scott-Knott test ($P < 0.05$). Columns corresponding to means from six repetitions and standard deviations.

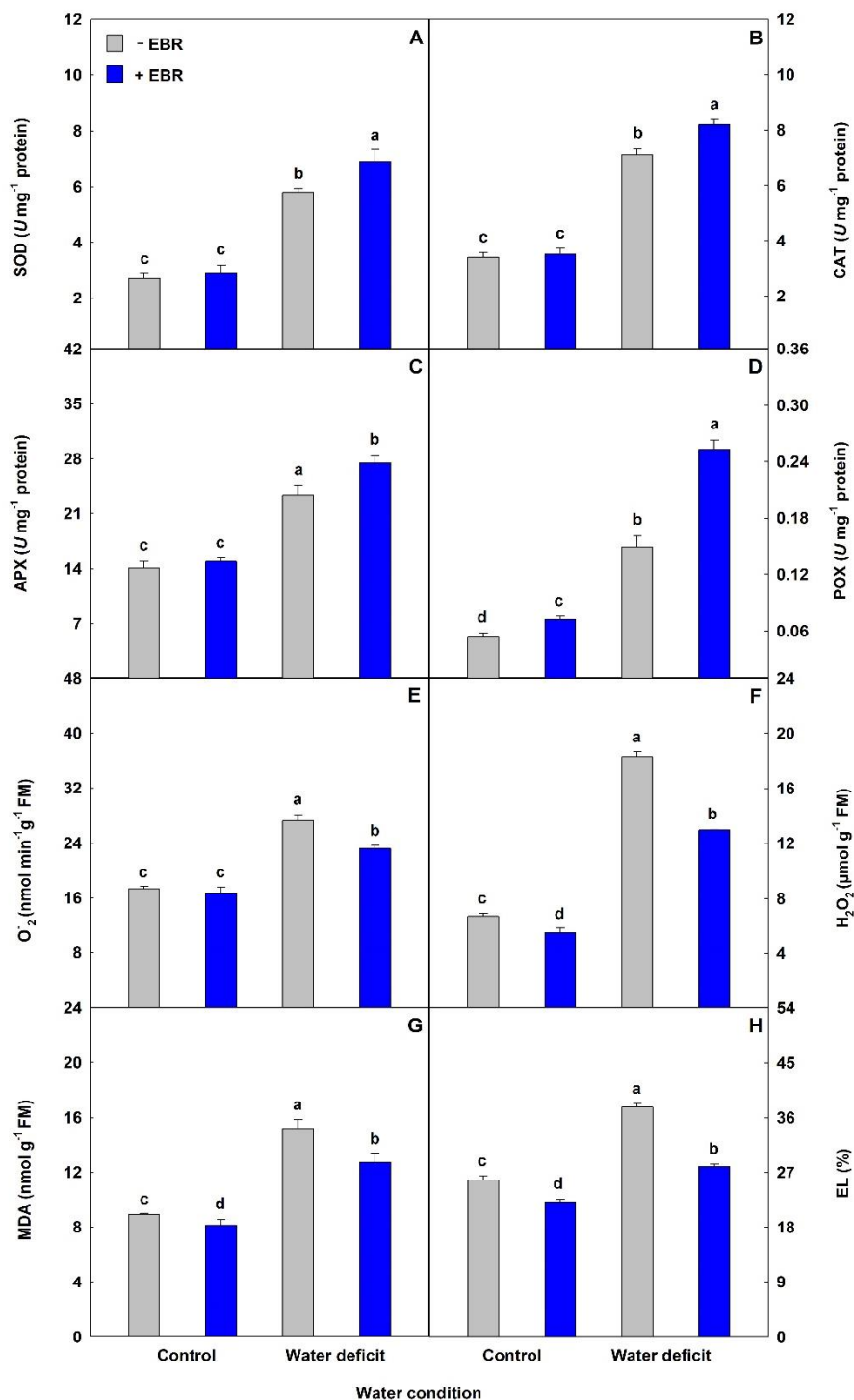


Fig 4. Superoxide dismutase (SOD; A), catalase (CAT; B), ascorbate peroxidase (APX; C), peroxidase (POX; D), Superoxide (O_2^- ; E), hydrogen peroxide (H_2O_2 ; F), malondialdehyde (MDA; G) and electrolyte leakage (EL; H) in young *Carapa guianensis* plants pretreated with EBR and exposed to water deficit. Columns with different letters indicate significant differences from the Scott-Knott test ($P < 0.05$). Columns corresponding to means from six repetitions and standard deviations.

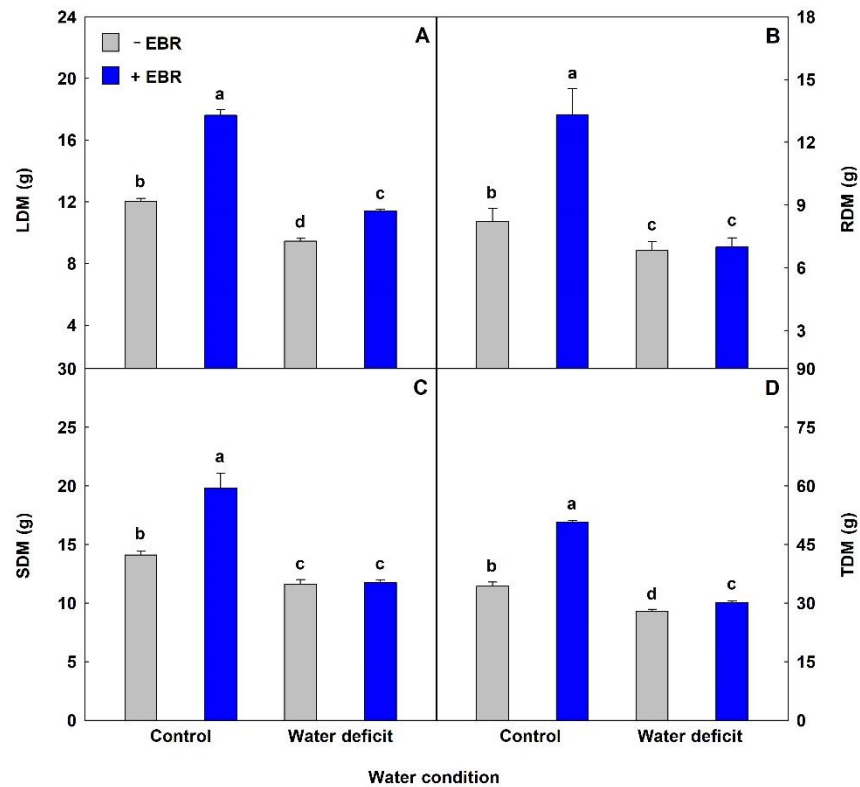


Fig 5. Leaf dry matter (LDM; A), root dry matter (RDM; B), stem dry matter (SDM; C) and total dry matter (TDM; D) in young *Carapa guianensis* plants pretreated with EBR and exposed to water deficit. Columns with different letters indicate significant differences from the Scott-Knott test ($P < 0.05$). Columns corresponding to means from six repetitions and standard deviations.

TablesTable 1. Nutrient contents in young *Carapa guianensis* plants pretreated with EBR and exposed to water deficit.

Contents in root							
Water condition	EBR	Ca (mg g DM ⁻¹)	P (mg g DM ⁻¹)	Mg (mg g DM ⁻¹)	Mn (µg g DM ⁻¹)	Fe (µg g DM ⁻¹)	Zn (µg g DM ⁻¹)
Control	-	6.47 ± 0.12b	2.60 ± 0.09a	4.10 ± 0.05b	589.20 ± 5.93b	11032.1 ± 361.4b	56.02 ± 3.57a
Control	+	6.82 ± 0.09a	2.65 ± 0.13a	4.26 ± 0.10a	638.28 ± 25.57a	12373.6 ± 216.6a	58.12 ± 2.17a
Water deficit	-	5.52 ± 0.11d	2.12 ± 0.09b	3.26 ± 0.11d	435.48 ± 13.67c	2524.2 ± 53.6d	50.39 ± 1.76b
Water deficit	+	5.86 ± 0.09c	2.24 ± 0.07b	3.55 ± 0.05c	586.21 ± 15.65b	4997.3 ± 86.4c	53.04 ± 0.84b
Contents in stem							
Water condition	EBR	Ca (mg g DM ⁻¹)	P (mg g DM ⁻¹)	Mg (mg g DM ⁻¹)	Mn (µg g DM ⁻¹)	Fe (µg g DM ⁻¹)	Zn (µg g DM ⁻¹)
Control	-	19.79 ± 0.30b	4.18 ± 0.11b	6.45 ± 0.40b	72.56 ± 4.09a	78.94 ± 1.60b	54.00 ± 1.50b
Control	+	22.39 ± 0.76a	4.42 ± 0.10a	8.20 ± 0.07a	74.48 ± 2.43a	98.65 ± 2.72a	59.18 ± 2.52a
Water deficit	-	15.49 ± 0.20d	3.66 ± 0.10d	5.13 ± 0.02c	58.91 ± 3.21b	52.28 ± 1.50d	41.28 ± 2.91d
Water deficit	+	17.53 ± 0.89c	4.02 ± 0.10c	5.36 ± 0.09c	68.90 ± 2.44c	56.60 ± 2.43c	46.91 ± 1.98c
Contents in leaf							
Water condition	EBR	Ca (mg g DM ⁻¹)	P (mg g DM ⁻¹)	Mg (mg g DM ⁻¹)	Mn (µg g DM ⁻¹)	Fe (µg g DM ⁻¹)	Zn (µg g DM ⁻¹)
Control	-	20.54 ± 0.28b	2.72 ± 0.06b	4.41 ± 0.05b	124.55 ± 4.46b	247.12 ± 2.10b	41.72 ± 0.85b
Control	+	24.02 ± 0.25a	3.02 ± 0.05a	4.63 ± 0.09a	134.58 ± 1.99a	257.76 ± 7.27a	43.99 ± 0.58a
Water deficit	-	17.47 ± 0.18d	2.25 ± 0.06d	3.24 ± 0.09d	106.61 ± 3.31d	102.74 ± 1.91d	28.32 ± 1.75d
Water deficit	+	19.28 ± 0.6c	2.50 ± 0.04c	3.49 ± 0.11c	118.57 ± 2.30c	147.50 ± 4.04c	33.70 ± 0.95c

Ca = calcium; P = phosphorus; Mg = magnesium; Mn = manganese; Fe = iron; Zn = zinc. Columns with different letters indicate significant differences from the Scott-Knott test ($P < 0.05$). Values described corresponding to means from six repetitions and standard deviations.

Table 2. Photosynthetic pigments, chlorophyll fluorescence and gas exchange in young *Carapa guianensis* plants pretreated with EBR and exposed to water deficit.

Photosynthetic pigments							
Water condition	EBR	Chl <i>a</i> (mg g ⁻¹ FM)	Chl <i>b</i> (mg g ⁻¹ FM)	Total Chl (mg g ⁻¹ FM)	Car (mg g ⁻¹ FM)	Ratio Chl <i>a</i> /Chl <i>b</i>	Ratio Total Chl/Car
Control	-	6.60 ± 0.31b	5.08 ± 0.23b	11.68 ± 0.08b	1.21 ± 0.03b	1.30 ± 0.12b	9.69 ± 0.29c
Control	+	7.50 ± 0.13a	6.90 ± 0.09a	14.40 ± 0.04a	1.55 ± 0.04a	1.09 ± 0.03b	9.29 ± 0.19d
Water deficit	-	4.31 ± 0.05d	1.48 ± 0.11d	5.79 ± 0.07d	0.55 ± 0.01d	2.93 ± 0.25a	10.45 ± 0.15a
Water deficit	+	4.90 ± 0.06c	1.77 ± 0.21c	6.67 ± 0.16c	0.67 ± 0.02c	2.80 ± 0.40a	10.03 ± 0.22b
Chlorophyll fluorescence							
Water condition	EBR	Φ _{PSII}	q _P	NPQ	ETR (μmol m ⁻² s ⁻¹)	EXC (μmol m ⁻² s ⁻¹)	ETR/P _N
Control	-	0.278 ± 0.010a	0.186 ± 0.005b	0.74 ± 0.03c	40.92 ± 1.45a	0.616 ± 0.008c	8.42 ± 0.48c
Control	+	0.280 ± 0.009a	0.219 ± 0.011a	0.59 ± 0.01d	41.16 ± 1.31a	0.605 ± 0.012c	5.56 ± 0.36d
Water deficit	-	0.177 ± 0.015c	0.125 ± 0.011d	2.35 ± 0.10a	25.97 ± 2.21c	0.714 ± 0.021a	15.33 ± 1.52a
Water deficit	+	0.220 ± 0.013b	0.140 ± 0.006c	1.38 ± 0.13b	32.30 ± 1.95b	0.653 ± 0.012b	13.87 ± 0.09b
Gas exchange							
Water condition	EBR	P _N (μmol m ⁻² s ⁻¹)	E (mmol m ⁻² s ⁻¹)	g _s (mol m ⁻² s ⁻¹)	C _i (μmol mol ⁻¹)	WUE (μmol mmol ⁻¹)	P _N /C _i (μmol m ⁻² s ⁻¹ Pa ⁻¹)
Control	-	4.87 ± 0.21b	1.43 ± 0.08b	0.133 ± 0.012b	314 ± 6c	3.42 ± 0.24b	0.015 ± 0.001b
Control	+	7.43 ± 0.55a	1.74 ± 0.11a	0.160 ± 0.011a	300 ± 5d	4.29 ± 0.31a	0.025 ± 0.002a
Water deficit	-	1.70 ± 0.11d	0.78 ± 0.04d	0.050 ± 0.006d	387 ± 4a	2.19 ± 0.17c	0.004 ± 0.000d
Water deficit	+	2.33 ± 0.10c	0.99 ± 0.03c	0.077 ± 0.005c	363 ± 5b	2.37 ± 0.08c	0.006 ± 0.000c

Chl *a* = chlorophyll *a*; Chl *b* = chlorophyll *b*; Total chl = total chlorophyll; Car = carotenoids; Φ_{PSII} = effective quantum yield of PSII photochemistry; q_P = photochemical quenching coefficient; NPQ = nonphotochemical quenching; ETR = electron transport rate; EXC = relative energy excess at the PSII level; ETR/P_N = ratio between the electron transport rate and net photosynthetic rate; P_N = net photosynthetic rate; E = transpiration rate; g_s = stomatal conductance; C_i = intercellular CO₂ concentration; WUE = water-use efficiency; P_N/C_i = carboxylation instantaneous efficiency. Columns with different letters indicate significant differences from the Scott-Knott test ($P < 0.05$). Values described corresponding to means from six repetitions and standard deviations.